

INICIADO O JULGAMENTO DO CARDIAL MINDSZENTY

CARTA QUE O PRIMAZ TERIA DIRIGIDO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Paz entre a Igreja e o Estado e atitude em relação ao atual governo

BUDAPEST, 3 (3) — O julgamento do cardinal Mindszenty, primaz da Hungria, iniciou-se hoje de maneira sensacional. Pouco depois da abertura do Tribunal Popular, Vilmos Olti, leu um texto de uma carta em que o réu se confessava culpado.

E a seguinte a íntegra da carta do cardinal ao ministro da Justiça:

"Senhor ministro da Justiça: Peço, senhor ministro, que examine o favor que lhe vou pedir. Repetem-se há tempos, mesmo nos círculos oficiais, acusações de que estou dificultando a paz entre o Estado e a Igreja e de que é inamistoso a minha atitude para com o atual sistema de governo. Quanto à primeira acusação, é fato que sempre impus condições prévias à paz. Quero agora prestar a minha contribuição para a paz geral. Antes de iniciar-se o julgamento, admitto que eu, essencialmente, sou culpado dos atos de que me acusam, de acordo com o Código Penal do Estado. De futuro, sempre julgaré os acontecimentos internos e externos do Estado à base da soberania da República húngara. Em vista desse reconhecimento e da minha declaração, parece não ser absolutamente necessário o julgamento. Assim, não por minha pessoa, mas por causa de meu caso retratado do processo, fui despedido da prisão. Facilo os acontecimentos do que mesmo com o julgamento sob as condições mais vantajosas.

Após 33 dias de constante meditação, declaro que, em parte por outros motivos e em parte por minha atitude, fui retardado o acordo entre o Estado e a Igreja. De outro lado, sempre considero como necessidade urgente o estabelecimento de uma paz genuína entre o Estado e a Igreja. Eu próprio tomarei parte na realização desse objetivo, de acordo com as doutrinas e leis da Igreja.

Mas, para que nem mesmo minha presença venha a prejudicar esse pacificação e para que todos os esforços possam ser concentrados para esse fim sem obstáculos, voluntariamente declaro que me afastarei, por algum tempo, das funções de primaz. Se a maioria da Junta dos Bispos considerava conveniente a conclusão de um acordo, não farei objeções nem criarei dificuldades. Não me oporei a esse acordo nem mesmo perante a Santa Sé, a quem cabe a palavra final. Faço esta comunicação com plena consciência do fato de que a paz genuína entre o Estado e a Igreja seria vantajosa tanto para uma parte como para outra e que sem ela ficaria o país ameaçado de decadência.

Queira aceitar o meu sincero respeito. (a) Cardinal Mindszenty.

O promotor, porém, disse não ver motivo algum para a suspensão do julgamento. Constatou-o o advogado da defesa, dr. Kiczenco, dizendo que tal medida contribuiria grandemente para a paz e a tranquilidade do país.

O tribunal então interrompeu a sessão para examinar o pedido. O réu entrou na sala exatamente às 9 horas e 5 minutos, para enfrentar a acusação de alta traição. Com ele havia seis outros réus. Entre outros figuravam o secretário do cardinal, padre Andras Zakhar; Justin Baranyai, professor católico; dr. Laszlo Toth, ex-editor católico, e Paul Eszterhazy, o mais rico latifundiário da Hungria antes da guerra. São todos acusados de traição.

O edifício do tribunal estava bem guardado por policiais armados de metralhadoras de mão, mas não havia guardas armados visíveis na sala do julgamento. Atrás de cada réu sentou-se um detetive em traje civil.

O julgamento teve início com a leitura das libelas dos acusados, tendo sido pouco depois interrompido para que fosse examinado o pedido do cardinal Mindszenty. Não tardou muito ser rejeitado, tendo o juiz presidente anunciado que o pedido fora rejeitado.

BREVE "SIM"
BUDAPEST, 3 (U. P.) — Logo depois de terminar a leitura da missiva, dr. Vilmos Olti, presidente do Tribunal Popular perguntou ao cardinal Mindszenty se ele havia escrito aquela carta.

O cardinal caminhou para o microfone, diante de 5 juizes e 2 judicários e pronunciou um breve "sim".

O tribunal então levantou a sessão para examinar o pedido do cardinal. Dez minutos após, os juizes voltaram e ambos os pedidos foram rejeitados.

PREPAROU A PRÓPRIA FUGA
BUDAPEST, 3 (R) — Depois de cinco horas de interrogatório, o promotor apresentou uma carta dirigida ao ministro norte-americano em Budapeste que ele, o cardinal, tentara enviar da prisão, pedindo que lhe fosse facilitado um automóvel e um avião para a sua fuga. O cardinal confessou ter escrito essa carta.

A carta dizia o seguinte: "Sr. ministro: É necessário tomar alguma providência antes de quinta-feira. A sentença que será proferida pelo tribunal está dirigida contra a América do Norte e também quer provar que recebe dinheiro dos Estados Unidos para espionagem. Peço um automóvel e um avião. Não há outra saída. (a) Cardinal Mindszenty."

No Post Scriptum, também assinado pelo cardinal, dizia que o portador da providência era a fuga. Em outro Post Scriptum oferecia 4.000 dólares ao piloto do avião para a fuga.

O presidente do tribunal perguntou se o ministro americano, Chapin, tinha se oferecido a Mindszenty para ajudá-lo a fugir para o estrangeiro, durante o encontro dos dois em novembro de 1948. O cardinal respondeu que Chapin se oferecera para facilitar a sua fuga, mas que ele preferia permanecer na Hungria.

Depois da confissão de Mindszenty de que escrevera a carta, o tribunal suspendeu os seus trabalhos.

VOLTOU A CELA
BUDAPEST, 3 (U. P.) — O caso do cardinal Mindszenty, que deveria ser o primeiro a ser julgado, foi substituído pelo promotor que chamava Baranyai, após o réu da acusação. Os 6 outros acusados, inclusive Mindszenty, foram levados de novo às celas.

Baranyai foi acusado de estar organizando uma oposição monárquica, visando a restauração de Otto Habsburgo.

Durante as 2 horas em que permaneceu diante do microfone colocado na sala de julgamentos, Baranyai recusou refutar as imputações. Admitiu ter estudado a restauração monárquica e ter discutido o assunto com várias pessoas, inclusive Mindszenty.

Todavia, manteve discussões centralizadas na possibilidade de uma guerra, em que se considerava que os Estados Unidos seriam vitoriosos, e nos meios políticos pacíficos para o restabelecimento da monarquia.

APARENTE SAÚDE
BUDAPEST, 3 (U. P.) — O cardinal Mindszenty, que tem 56 anos de idade e é primeiro cardinal, vai de frente com um tribunal dos tempos modernos.

Parece estar em boas condições de saúde, com o rosto corado, a despeito das semanas de prisão.

OS OUTROS ACUSADOS
BUDAPEST, 3 (U. P.) — Outros acusados que estão sendo julgados, juntamente com o cardinal Mindszenty, são os seguintes: dr. Andras Zakhar, ex-editor católico; dr. Laszlo Toth, ex-editor católico; dr. Paul Eszterhazy, latifundiário; dr. Justin Baranyai, professor católico; dr. Laszlo Toth, ex-editor católico; dr. Paul Eszterhazy, latifundiário; dr. Justin Baranyai, professor católico.

(Conclua na 2.ª página)

Retirada comunista em Nanquim

Inexplicável atitude dos vermelhos

NANQUIM, 3 (U. P.) — Notícia-se que as tropas comunistas ao norte de Nanquim estão se retirando, deixando apenas pequenas unidades naquelas áreas.

O porto de Yeheng, situado a 30 quilômetros a leste de Nanquim, segundo se afirma, ainda está em poder dos nacionalistas, enquanto Yangchow se acha ocupada por mil comunistas. Houve apenas escaramuças na área entre Pukow e leste.

SEM EXPLICAÇÃO
NANQUIM, 3 (U. P.) — Anunciase que as forças comunistas estão retrocedendo em numerosos pontos, não havendo explicação para esse fenômeno.

As colunas do exército vermelho que se lançavam para o sul da linha do rio Yangtsé estão voltando para o norte. Do mesmo modo, voltaram para o norte os comunistas das áreas de Honan, já tendo as tropas do governo ocupado, novamente, a cidade de Hsiangyang, capital da província de Sonan.

Também o grosso do exército comunista, ao norte de Nanquim e Chienan, foi retirado, só permanecendo pequenas unidades.

TRANSFERÊNCIA DO Q. G.
DA ESQUADRA
TSINGTAO, 3 (U. P.) — O quartel general da esquadra norte-americana do Pacífico ocidental será transferido para Changhai dentro de dez dias. Foi o que anunciou seu comandante, o almirante Badger.

Também os fuzileiros navais norte-americanos serão transferidos para Shangai, Guam, Okinawa e outras bases, só ficando em Tsingtao uma unidade de patrulhamento.

BOMBARDEAVAM O AEROPORTO
TSINGTAO, 3 (U. P.) — O vice-almirante Badger anunciou que a sede da esquadra americana, no Pacífico ocidental, será transferida para Changhai dentro de 10 dias. Praticamente, todos os fuzileiros navais estacionados aqui serão transferidos.

Esta medida foi decidida depois que as forças comunistas começaram a alvejar o aeroporto de leste da cidade, usado pelos aviões da marinha dos Estados Unidos.

A BORDA DO "ELDORADO"
TSINGTAO, 3 (U. P.) — O vice-almirante Badger anunciou que o Q. G. do Pacífico ocidental está, agora, instalado a bordo do navio capitaneado Eldorado.

ENTROU DURANTE A NOITE
PEIPING, 3 (U. P.) — O chefe do Estado Maior comunista, general Yen Chien Ying, entrou na cidade durante a noite, surpreendendo a população que esperava uma entrada triunfal e espalhafatosa.

Para hoje, entretanto, está marcado um grande desfile das tropas comunistas e das organizações civis.

Preso o general Tcheco e 14 outras pessoas

Estariam conspirando contra o governo

PRAGA, 3 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia a prisão do general Karel Kutlvaser e de mais 14 pessoas. Todos são acusados de conspiração terrorista e de espionagem em favor da potência ocidental.

O GENERAL PRESO
PRAGA, 3 (U. P.) — O general Karel Kutlvaser, preso hoje, nesta capital sob a acusação de chefiar um grupo de conspiradores tchecos, segundo anuncia um comunicado oficial, foi comandante das forças de libertação de Praga em 1945 e é um dos 400 oficiais das forças armadas da Tchecoslováquia que foram detidos, recentemente.

(Conclua na 2.ª página)



"FIZEMOS O SERVIÇO E BEM FEITO" — Não mentiram ao seu chefe os assassinos enviados pelo secretário Roma ao escritório do prof. Nehemias Gueiros, com a missão de espancar o intrepido jornalista José Leal. "Fizemos o serviço e bem feito" — disseram eles ao prestar contas da empreitada. A fotografia que publicamos mostra o estado em que ficou o famoso repórter do "O Cruzeiro", depois de ter recebido numerosos golpes de canivete, torções de madeira e coronhadas. A cena de banditismo policial que se verificou ontem, pela madrugada, no edifício Almirante, anuncia com sangue a "retirada" do pagé Agamenon e com ele a volta do Estado ao regime do terror e da censura. O que se lamenta em Pernambuco e no Brasil é que o domínio nefasto do "malato" venha a ser implantado através do governo do sr. Barbosa Lima Sobrinho

Centro da atenção pública o rumoroso processo Kravchenko

Os comunistas cercam o autor de "Eu escolhi a liberdade", que se mostra agitado e susceptível a provocações — "Zero em Geografia, zero em gramática, zero em literatura" — Ponto alto de uma guerra fria

Carlos Castelo Branco
(Dos "Diários Associados")

PARTE (Janeiro) — Não é certamente a mais movimentada sala de julgamentos da 19.ª Câmara Criminal de Paris que se pode sentir a importância que vem sendo atribuída ao processo movido por Kravchenko contra a publicação comunista "Letras Francôesas".

Nada que possa dar idéia do interesse por assim dizer ideológico que suscita esta querela, na qual se empenhou formalmente o governo soviético ao autorizar a vinda a Paris de vários cidadãos russos para depor contra o seu antigo funcionário. Aqui custa-se a crer que encontre a imprensa de um e outro lado material que justifique a transcendência e o ardor com que ambas se empenham em situar no plano dos encontros de cariz esse magro debate literário, literariamente literário, que tem a salvação sob esse aspecto apenas a tolerância e o "humor" do presidente Durkheim.

DUZENTOS JORNALISTAS
A sala de audiências, relativamente pequena, comporta pouca gente além das duas centenas de jornalistas que são ali admitidos diariamente em sistema de rodízio. Mas a sala não tem faldado um reduto público cujas manifestações mais ou menos ouvidas a favor do escritor russo tem dado motivo a

duras referências das imprensa esquerdista, que põe dúvidas quanto ao rigor das licenças concedidas. Para dentro, porém, do grão que incide a assistência, Kravchenko e seus dois advogados sentem o impacto de uma agitada equipe comunista, na qual se destacam Claude Morgan, diretor das "Letras Francôesas", que assumiu a responsabilidade dos artigos que excitaram a sensibilidade de Kravchenko e assinados por Sir Thonias, pseudônimo de um americano, André Nurmser, autor de artigos igualmente responsáveis pelo processo, o advogado Nordman e mais

(Conclua na 2.ª página)

Constam de 6 exigências

Força armada internacional

WASHINGTON, 3 (U. P.) — São as seguintes as condições sob as quais os Estados Unidos aceitarão um movimento da URSS, no sentido de uma solução para alguns dos vários problemas mundiais:

a) Efeição das cláusulas da carta das Nações Unidas sobre a solução pacífica das disputas internacionais;

b) Criação de uma força armada internacional das Nações Unidas para dar à ONU alguma autoridade;

c) Volta à vida normal de Berlim, através da suspensão do bloqueio;

d) Realização dos acordos da Alemanha e Áustria que colocariam estas nações sob os seus próprios governos, e

e) Obtenção de um acordo internacional sobre o controle de energia atômica.

AGIU DE MA' FE'
WASHINGTON, 3 (U. P.) — O secretário de Estado Acheson, considera as declarações de Stalin insinceras. Todavia, os Estados Unidos receberiam bem uma proposta seria do Kremlin para conversações entre todas as nações interessadas na paz.

Acheson, praticamente, acusou Stalin de estar agindo com má fé em suas declarações. Assim, foi que todas as nações do mundo procuram a paz, "com a inflexível exceção da URSS."

Para ser atendida em Washington, qualquer proposta para discussão de problemas que afetem o mundo, Stalin deverá apresentar uma que possa ser discutida por todas as nações interessadas e não apenas pelos Estados Unidos e a URSS.

DEBATES NA ASSEMBLEIA FRANCESA
PARIS, 3 (U. P.) — A Comissão de Relações Exteriores da Assembleia francesa discutiu as declarações de Stalin, no sentido de que estaria disposto a um encontro com Truman.

Foi apresentada uma moção, propondo que a França assumisse a iniciativa nas conversações de paz. Essa moção, entretanto, foi derrotada por 17 contra 6 votos.

Também, o gabinete discutiu as declarações de Stalin.

DECLARAÇÕES DE TRUMAN
WASHINGTON, 3 (R.) — O presidente Truman rejeitou as propostas para uma conferência bilateral com Stalin. Ele afirmou, porém, que estaria disposto a avistar-se com Stalin, se o mesmo viesse a Washington. Destacou que não receberia nenhuma notificação de Stalin nesse sentido, mas, se o mesmo desejasse fazer uma viagem, estaria disposto a hospedá-lo e ilustrar visitante.

Truman afirmou, categoricamente, que os Estados Unidos estabeleceriam conversações bilaterais com a Rússia, acrescentando, porém, que estaria disposto a avistar-se com Stalin, se o mesmo viesse a Washington.

Destacou que não receberia nenhuma notificação de Stalin nesse sentido, mas, se o mesmo desejasse fazer uma viagem, estaria disposto a hospedá-lo e ilustrar visitante.

SOLIDARIOS OS BRITÂNICOS
LONDRES, 3 (U. P.) — A Grã-Bretanha aplaudiu, calorosamente, a atitude dos Estados Unidos e respeito da conferência entre Truman e Stalin. Toda a Europa Ocidental afetou seus temores em face da possibilidade de um entendimento entre soviéticos e americanos.

Um porta-voz do Foreign Office declarou que o governo britânico está "inteiramente de acordo" com o ponto de vista do sr. Dean Acheson, secretário de Estado, rejeitando a sugestão em favor de uma conferência entre Stalin e Truman.

EM MOSCOW
MOSCOW, 3 (U. P.) — Toda a imprensa e as emissoras da União Soviética divulgaram com entusiasmo as declarações do sr. Stalin, convidando o presidente Truman para negociações de paz. Não foram feitas comentários na imprensa e no rádio. O secretário do Partido Comunista em Moscou, sr. G. M. Popov, declarou: "Os Estados Unidos e a Inglaterra temem um acordo e a colaboração com a União Soviética, porque teriam que cessar de sua atenção política belicista. As classes dominantes anglo-norte-americanas desejam impor-se ao mundo inteiro pela força."

Corrupção de altos funcionários ingleses
Penas que serão aplicadas

LONDRES, 3 (R.) — O sr. John Belcher, ex-secretário parlamentar do Ministério do Comércio, envolvido num recente escândalo administrativo, renunciou hoje, a seu lugar nos Comuns. A renúncia foi anunciada por Belcher em discurso pronunciado na Câmara, durante os debates sobre o relatório "Conclua na 2.ª página"

Escreverá um livro sobre alimentação no Brasil

SAO FRANCISCO, 3 (U. P.) — Está viajando para as Antilhas e o Brasil o professor Vernon Wickizer, do Instituto de Investigações sobre Alimentos da Universidade de Stanford.

Wickizer vai colher dados para um livro intitulado "Café e Cacaú — análise econômica e política". No Brasil, visitará o Rio de Janeiro, a Bahia e Pernambuco.

EXPECTATIVA E EMOCÃO NO TRIBUNAL DE BUDAPEST

BUDAPEST, 3 (R.) — O cardinal Mindszenty, que sob o banco das testemunhas às 15 horas e 15 minutos, interrogado pelo promotor se havia lido e compreendido as acusações contra ele formuladas e se se considerava culpado, o cardinal respondeu com voz clara:

"Sinto-me culpado até o ponto em que cometi os atos que me são imputados e não discordo dos normativos do livro. Não posso, entretanto, aceitar as conclusões que tiraram desses atos, isto é, que minhas atividades se orientavam para a conspiração, destinada a destruir o regime democrático da República húngara."

O cardinal trajava vestes de um simples padre, porém, no indicador da mão direita, trazia o anel cardinalício. Entre a assistência via-se a

de Mindszenty, assim como diversos padres católicos de Budapeste e parentes dos demais acusados.

Proseguindo, declarou que todos os seus planos estavam ligados apenas à possibilidade de uma terceira guerra mundial que acarretasse a queda do regime húngaro, através de uma terceira potência. Em tempo algum cogitou de tomar parte em qualquer tentativa para derrubar a República.

Mindszenty continuando disse: "Na primavera de 1947, havia a crença de que a guerra estava iminente e seria forte em toda a Europa. Essa guerra poderia dar causa a uma mudança de regime. Baranyai chamou minha atenção para o exemplo de uma terceira guerra mundial, a situação poderia repetir-se aqui. Em tal caso caberia a mim, como

primaz da Hungria, assumir interinamente a posição de chefe de Estado.

Quando Baranyai e eu discutimos o assunto, chegamos à conclusão de que, pessoalmente, não poderíamos tomar parte em tentativa para depor o regime, mas se isso chegasse a ser feito por intervenção estrangeira desempenharíamos o papel que nos competiria."

A seguir fez o juiz presidente algumas perguntas sobre o movimento monárquico na Hungria. Admitiu o acusado serem corretas as declarações feitas antes por Baranyai sobre a organização ilegal dos monarquistas e acerca da participação dele, Mindszenty, nas atividades dessa organização. Confessou também, que era autêntico o plano de propaganda monárquica, lido no Tribunal por Baranyai, acrescentando ter sido o plano aprovado por ele.

Afirmou o cardinal que tais planos eram meramente teóricos, baseados apenas nas possibilidades de nova guerra. A escolha final teria de qualquer modo sido deixada ao povo húngaro. Referindo-se nos documentos encontrados em sua cela, num longo tubo cilíndrico, Mindszenty disse que tinha o hábito de guardar sempre todos os seus documentos. Aludindo às cartas, que havia escrito ao ministro dos Estados Unidos, Chapin, e outras autoridades americanas, o cardinal declarou que essas cartas eram de três espécies diferentes. As duas primeiras tratavam-se de questões políticas e da maneira de dispor da coroa de São Estevão (coroa real da Hungria). Numa delas pedira a intervenção armada americana na Hungria.

Aludindo às cartas, que havia escrito ao ministro dos Estados Unidos, Chapin, e outras autoridades americanas, o cardinal declarou que essas cartas eram de três espécies diferentes. As duas primeiras tratavam-se de questões políticas e da maneira de dispor da coroa de São Estevão (coroa real da Hungria). Numa delas pedira a intervenção armada americana na Hungria.

Aludindo às cartas, que havia escrito ao ministro dos Estados Unidos, Chapin, e outras autoridades americanas, o cardinal declarou que essas cartas eram de três espécies diferentes. As duas primeiras tratavam-se de questões políticas e da maneira de dispor da coroa de São Estevão (coroa real da Hungria). Numa delas pedira a intervenção armada americana na Hungria.

Desânimo!
proveniente de vermes intestinais, combate-se com

Pilulas XAVIER
Medicamento de ação suave e efeito seguro, que expelle os vermes e fortifica o organismo.

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

Depois de Pedro II, Dutra é o primeiro chefe de governo do Brasil a visitar os Estados Unidos

HOMENS, COISAS E LETRAS

PAULO DA PORTELA

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Paulo da Portela morreu, ontem, em Madureira, e o subúrbio da Central fechou as portas para o seu enterro. Chamava-se Paulo Benjamin de Oliveira, mas a estrada onde morava valia-lhe mais para a celebridade que os nomes de família. Ficou Paulo da Portela para a boca do povo e para a glória da escola que comandou.

Conheci-o, há anos, por intermédio do poeta Augusto Frederico Schmidt, num dos corredores da Companhia Metrópole, e vim a conhecê-lo de verdade, no carnaval de 1939, quando a frente da escola, de cartola à cabeça, montado em belo cavalo, entrava como um rei de sorriso magnânimo, na Praça Onze. As palmas que recebeu, os aplausos da multidão, e o rei Paulo com gestos medidos, encaminhava para os seus alunos, que abriam a boca, no mundo, nas cantorias da escola, no seu melhor esplendor.

— Lá vai o Paulo da Portela, dizia um. E outros dirigiam-lhe palavras e graças. E ele só fazia sorrir e entender o braço direito, num gesto de quem agradece. Não sei se naquele ano ganhou o prêmio. Mas a imagem do negro encanecido, de luxo, de fronte de triunfador, gravou-se para sempre na minha memória.

Nunca mais o vi, mas continuei fiel à sua glória, à sua escola. Hoje leio que morreu de infarto do miocárdio, depois de uma noite de festas. A doença dos milionários derrubou um rei do samba. As ruas de Madureira se encheram de povo para ver passar o corpo do monarca morto. Ao som de bombo suntuoso marchou o corpo para o cemitério. As culpas roncavam, os tambores gemiam e vezes finas de mulheres cantavam as ares, como dores de carapideiras que choravam de graça. E para mais real, mais vivo, mais querido ficar no coração da sua gente brasileira, dia um noticiário que Paulo da Portela deu aos amigos um palpite para o bicho. O número do seu túmulo foi a centena do dia.

VISITOU O GOVERNADOR O SENADOR VITORINO FREIRE

O senador Vitorino Freire, acompanhado do acadêmico Djalma Tenório Brito, secretário do governo do Maranhão, visitou, ontem, o governador Barbosa Lima Sobrinho.



Sr. Gileno de Carli

RECORDA A IMPRENSA AMERICANA EPISÓDIOS LIGADOS À VIAGEM DO EX-IMPERADOR — A AMIZADE COM ALEXANDER GRAHAM BELL, O INVENTOR DO TELEFONE

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Quando o presidente Eurico Gaspar Dutra visitar os Estados Unidos, em maio próximo, como hospede oficial do presidente Truman, talvez lhe venham à memória, frequentemente recordações da visita de outro chefe de Estado brasileiro — o imperador D. Pedro II — durante a presidência de Ulysses S. Grant.

Muito embora já tenham decorrido 73 anos desde que o imperador do Brasil veio aos Estados Unidos para assistir às cerimônias do centenário da Independência, em 1876, essa visita é ainda um fato importante nos annais da diplomacia e revivência de um cunho quase legendário na imaginação popular.

Um dos motivos para isso é menos uma questão política do que científica. Quando veio a esse país D. Pedro II fez amizade com Alexander Graham Bell, o inventor do telefone, e figurou num dramático incidente, na exposição de Filadélfia, que assegurou o reconhecimento da praticidade das comunicações telefônicas.

O imperador do Brasil, durante sua estada nos Estados Unidos, mostrou-se particularmente desejoso de observar os métodos educacionais norte-americanos. Entre as muitas instituições visitadas por ele, conta-se a Escola Municipal de Surdos, de Boston, onde Bell ensinava os surdos a falar, como meio de ganhar a vida, ao mesmo tempo em que trabalhava febrilmente em

seu laboratório, para aperfeiçoar seu revolucionante invento para a comunicação da palavra através de um fio de metal.

O imperador Pedro II palestrou longamente com o inventor sobre os métodos de ensino e os surdos e entre os recém-conhecidos, surgiu uma calorosa amizade.

Algumas semanas mais tarde, a 25 de junho de 1876, o imperador foi, pela segunda vez, convidado de honra da Exposição de Filadélfia e acompanhou um conselho de juizes na inspeção dos inventos mecânicos e científicos exibidos. Desses conselhos julgadores faziam parte William Thompson, Joseph Henry e outros famosos cientistas do momento.

Bell estava exibindo seu telefone pela primeira vez e esperava ansiosamente uma oportunidade para demonstrar sua capacidade aos cientistas. Fontes autênticas relatam que os julgadores se mostraram impacientes quando chegaram à instalação de Bell e preparavam-se para passar adiante sem lhe ligarem maior importância.

O inventor, entretanto, reconheceu o imperador, que o saudou calorosamente e manifestou desejo de que fosse feita a demonstração. Os outros juizes, naturalmente, cederam ante os desejos de S. Majestade Imperial e a experiência foi feita em circunstâncias que asseguraram a imediata apreciação por parte da ciência e tremenda publicidade para a nova invenção.

Reformar militares filiados a partidos ou agremiações proibidas por lei

Amplios debates no Senado — Alterado inteiramente o projeto

RIO, 3 (Meridional) — Foi lida hoje, no Senado, uma carta do general Jureza Tavora ao presidente do Conselho Nacional de Petróleo, na qual faz apreciações sobre o movimento de agitação e desobediência, quanto à localização das refinarias.

Na ordem do dia, a primeira matéria em pauta provocou largo debate. Era o projeto que dispõe sobre a reforma dos militares que pertencem ou foram filiados a associações ou partidos políticos que tenham sido impedidos de funcionar. O projeto, originário da Câmara dos Deputados, sofreu grande alteração no Senado, havendo a Comissão de Constituição, onde foi redator o sr. Ferreira de Souza, apresentado um substitutivo.

O relator pediu preferência para o substitutivo, que foi aprovado, sem prejuízo das sub-emendas apresentadas pela própria Comissão e os destaques solicitados em plenário pelos senadores João Vilas Boas e Atilio Vivacqua.

Sobre a matéria ocuparam a tribuna os srs. Vilas Boas, Atilio Vivacqua e o relator Ferreira de Souza.

O líder udenista defendeu ardorosamente seu parecer, sendo um dos pontos mais focalizados o artigo segundo do projeto, que consagra uma disposição existente numa lei da ditadura.

Na sequência desse dispositivo, como de resto em toda a lei, verificou-se uma profunda dissensão entre o orador e seus companheiros de bancada João Vilas Boas, Atilio Vivacqua e Hamilton Noronha.

O líder Nro. de Aquino, sorridente, confidenciando era com um ora com outro, limitava-se a esperar o debate, de vez que o projeto estava sendo ardentemente defendido pelo líder udenista.

Encerrada a discussão, foram aprovados o substitutivo e algumas emendas, alterando-se assim, inteiramente, o projeto ordinário da Câmara. Basta dizer-se que enquanto o projeto da Câmara era condenado em 6 artigos, o projeto votado no Senado tem nada menos de 17 artigos.

O DISCURSO DO SR. MARCONDES

RIO, 3 (Meridional) — Informando o sr. Marcondes Filho para um discurso que deverá ser pronunciado na tribuna do Senado, Acrescenta-se que esse discurso provocará vivo debate.

Todavia, não é possível conjecturar a natureza do assunto que tratará, uma vez que o sr. Marcondes Filho ainda não definiu sua posição política.

Cruzes nos locais perigosos ao trafego

LONDRES, 3 (R.) — O Comitê de Prevenção de Acidentes, de Leeds, no condado de York, recomendou a ereção de cruzeiros de madeira, pintados de branco, com a inscrição "In memoriam" nos locais onde acontecem acidentes fatais, nesta cidade.

Tais cruzeiros deverão permanecer no local, pelo menos durante uma semana, para lembrar aos que passam o perigo que oferece o local.

Noticias de Pernambuco e do nordeste

EMBARQUE DO GOV. SILVESTRE

RIO, 3 (Meridional) — O governador Silvestre Pericles partiu ontem para o Rio de Janeiro, onde ficará até 14 horas, no Itanagra. Compaginará o embarque o brigadeiro Evandro Viana e Cícero Souza, os deputados Souza Leão, Ary Pitombo e Martins Silva, secretário executivo do PST, e os quadros da administração pública brasileira.

SITUAÇÃO DO MERCADO NACIONAL DO AÇÚCAR

Há pontos na complexa conjuntura da economia do açúcar que precisam ser esclarecidos.

O sr. Silvestre visitou o ministro do Trabalho ontem, sendo recebido pelo chefe do Gabinete Candido Mota Filho, em vista de o ministro encontrar-se acamado. Depois, visitou o ministro em sua residência, demorando-se na palestra.

NA SEDE DO PST

RIO, 3 (Meridional) — O governador Silvestre visitou a sede do PST, sendo saudado pelo presidente em exercício, Luiz de França, pelos srs. João Botelho, deputado do Pará, Luiz da Silveira e Frederico Frota, do distrito do Distrito Federal; João Cavalcanti, do Centro Alagoano; e Martins Silva, secretário geral.

Em breves e brilhantes palavras, o governador agradeceu as homenagens prestadas e fez profissão de fé democrática e de respeito ao regime republicano. Durante a recepção, foi servida champagne, tendo o senador Evandro Viana levantado um brinde em honra ao presidente da República.

NAO RENUNCIAR O GOV. TRIGUEIRO

RIO, 3 (Meridional) — "O Jor-

Ha um seculo

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 4 de fevereiro de 1949.

Você tem espirito de competição?

A civilização moderna exige uma grande dose de espírito de competição. Contudo, o indivíduo bem equilibrado não se deixa dominar por esse espírito. É preciso conhecer os verdadeiros valores e evitar que a ambição o arraste a um procedimento desonesto. Se conseguir tudo isso, viverá em paz e será um perito na arte de viver.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "As vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Vive cheio de dúvidas ou impossibilidade de economizar, quer competir com pessoas de padrão de vida mais elevado que o seu?

2 — Conserva cuidadosamente pequenos truques e informações que lhe foram ensinados pela experiência, evitando que os colegas de trabalho os aprendam?

3 — Toma parte em jogos e competições desportivas, decidido a ganhar ou morrer?

4 — Emprega um esforço desesperado para atrair a atenção sobre sua pessoa, quando toma parte numa reunião ou numa festa?

5 — Aceita impulsivamente qualquer desafio?

6 — Salva-se de seus cuidados para ser útil com pessoas importantes, que podem ser úteis à sua carreira, embora não sinta por elas especial simpatia?

7 — Tem sempre uma aventura mais interessante para contar, quando alguém lhe relata um caso?

8 — Procura dar festas sempre melhores que a de seus amigos?

9 — Quando sabe que há vários concorrentes para um lugar, um título ou recompensa, costuma apresentar-se, só pelo prazer de sair vencedor?

10 — Diz consigo mesmo que, já que os outros emprezam, não vencer, praticando desonestas, você é obrigado a fazer o mesmo?

Um total de 15 pontos ou mais revela que você é egoísta e ambicioso e que exagera, a tal ponto, a mania da competição, que chega a prejudicar a saúde e a felicidade. E bom parar, pois acabará se prejudicando e aos outros, deixando-se cegar completamente pela força impiedosa que o domina. O mesmo se aplica com menos intensidade, às pessoas que tiveram uma contagem de 4 a 14 pontos. Uma contagem menor, você não anda dormindo, mas também, não deixa que o espírito de competição e ambição o domine.

AMPLO MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO VISANDO A SUCESSÃO

RIO, 3 (Meridional) — O sr. José Americo fez aqui declarações admitindo que estaria sendo considerado um amplo movimento de unificação política com vistas à sucessão presidencial, movimento esse que deverá abranger a UDN, PSD, PSP e PTB, sem exclusão de Getúlio Vargas nem de Ademar de Barros.

Afirmou o presidente da UDN: "Estou realmente convencido da necessidade de uma paz política em vista da competição eleitoral. E só valeriam sacrifícios se tivessem um caráter político no mais alto sentido".

REUNIÃO DO PSD PAULISTA

SAO PAULO, 3 (Meridional) — Sob a presidência do sr. Clirio Junior, reuniu-se a comissão executiva do PSD. A sessão decorreu calma, sendo tratados diversos assuntos inclusive o reconhecimento de mais de 40 diretores do partido.

Depois de uma reunião dos srs. Nereu Ramos e Nereu de Aguiar, que se verificou, o mais breve possível, o preenchimento das vagas comunitárias nas Câmaras Legislativas do país, fato que interessa de perto o PSD, visto ser o partido maioritário no cenário federal e em muitos Estados.

AFIRMA NÃO SER CANDIDATO

SAO PAULO, 3 (Meridional) — Num ligeiro encontro com a reportagem dos Diários Associados a respeito do estado do governo, o sr. Ademar de Barros declarou que não tem nenhuma intenção de concorrer a uma candidatura presidencial.

Reafirmando, dessa forma, a linha política adotada pelo seu partido, segundo manifesto já divulgado, o presidente do PSD afirmou que a participação de seus quadros em uma campanha eleitoral seria iniciada imediatamente.

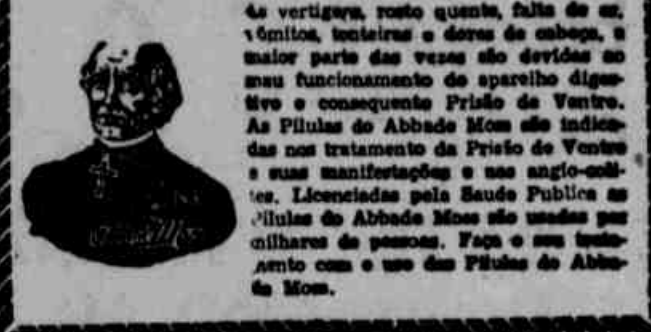
As mesmas declarações foram dadas ao fim de sua gestão.

O SR. NEREU CONFERENCIA COM O PRESIDENTE

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Nereu Ramos conferenciou com o presidente Dutra que, logo depois, recebeu os srs. Getúlio Vargas, Ademar de Barros e Lúcio de Aquino, em companhia dos quais almoçou no Palácio Rio Negro.

As conversações entre o chefe do governo e aqueles parlamentares, segundo apuramos, foram giradas em torno dos votos presidenciais em andamento no Congresso e assuntos político-partidários.

DORES DO ESTOMAGO PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADÉ MOSS



As vertigens, tontas, náuseas, vômitos, tenções e dores do estômago, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente prisão de ventre. As Pilulas do Abbadé Moss são indicadas no tratamento do Prisão de Ventre e suas manifestações e nos angústias. Licenciadas pela Saúde Pública as Pilulas do Abbadé Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbadé Moss.

Politica da Paraíba

Muito comentadas as entrevistas dos srs. José Americo e Argemiro de Figueiredo

RIO, 3 (Meridional) — As entrevistas concedidas pelos srs. Argemiro Figueiredo e José Americo de Almeida ao Diário da Noite, desta capital, vêm sendo intensamente comentadas principalmente no Congresso, onde opiniões mais diversas podem ser apuradas nos círculos políticos.

Ainda hoje, por exemplo, analisava-se que o sr. Osvaldo Trigueiro, governador do Estado, em entrevista que concedeu há algum tempo, declarou que sua candidatura nasceria de um entendimento entre esses dois processos e que no dia em que esse entendimento fosse rompido, renunciaria ao posto que ocupava. Inquiriam, por conseguinte, os políticos, se essa sua decisão manifestada há tanto tempo seria agora cumprida.

Por outro lado, informava-se hoje que a ideia de estabelecer uma política fora preconcebida pelo sr. Argemiro Figueiredo. Visava ele criar uma atmosfera de incompreensões para com o sr. José Americo na Paraíba, onde passaria então a dominar sozinho o sr. Argemiro.

Além do mais, teria essa divergência o objetivo de impedir que o sr. José Americo fosse lançado candidato à vice-presidência da República, conforme desejo da UDN paraibana.

O certo, entretanto, é que o sr. José Americo aceitou a luta, estando mesmo disposto a ir até a Paraíba lutar contra o sr. Argemiro de Figueiredo, nas vésperas da reunião da Comissão Executiva do Partido, com o fito de deslocar as forças que possuem o sr. Argemiro Figueiredo naquela região.

Estabeleceu-se a luta que determinará praticamente a morte daquela ação udenista, pois, com tal divergência enfraquecendo a UDN, o PSD, muito embora já agora com acordos com o senador, estará em condições de lutar vigorosamente o seu maior adversário político no Estado, fortalecendo-se ainda a posição do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, cujos liderados até o momento, pouco representavam.

OS SALVADORES

RIO, 3 (Meridional) — Sob o título supra, o Diário de Notícias publicou a seguinte nota:

"O processo de 'salvação', principalmente nos Estados do Norte, vem da política da República Velha, cujos homens, quase todos pobres, foram taxados de 'carcomidos' pelo sr. José Americo, ao surgir a República Nova, seguida do Estado Novo, ambos formadores de inúmeras e imensas fortunas, que, ainda hoje, se ostentam impunemente, sem nunca poderem apresentar uma origem defensável.

Por uma ironia do destino, o processo de 'salvação' dos políticos carcomidos criou raízes no Estado do sr. José Americo, a Paraíba, onde a 'salvação' nunca chegou a um grau de maior consistência.

Não há muito, um ex-deputado de 1937 teve de deixar o cargo de secretário do governo paraibano. Desesperado com a perda do emprego, passou um telegrama dramático, terminado por uma exclamação: "Zé Americo. Vem salvar a Paraíba". Sempre a "salvação".

Vamos agora, uma troca de acusações e insultos entre dois udenistas desse Estado. De um lado, o sr. José Americo, o homem que nada quer e acaba aceitando tudo, inclusive a candidatura aos cargos de vice-presidente e presidente da República, o máximo a que um cidadão brasileiro pode aspirar, de vez que a purpura cardinalícia, hoje em dia, é privilégio dos que tomam ordens sacras e não mais um favor político, tal como foi durante certo período da história. Do outro lado, discutindo o sr. senador, se encontra o ex-deputado e ex-interventor, Argemiro de Figueiredo.

Na sua réplica, diz o sr. José Americo:

"Gostaria de um trabalho definitivo e duradouro em que sejam utilizados todos os elementos desse processo de salvação de minha terra, ainda infestada de aventureiros desse tipo".

Mais feliz seria o Brasil se contasse com bons políticos e administradores, que muito poderiam fazer em seu benefício, em vez de ter "salvadores". A época dos "salvadores" já passou. O CALAL FOI AGREDIDO, FOR PERSEGUIÇÃO POLITICA

RIO, 3 (Meridional) — Em uma sessão política, A Noite publicou a seguinte nota:

"Telegramas da vila de Ipaunama, município de Campina, Estado da Paraíba, noticiam que o comerciante Inacio Rocha e sua esposa foram vítimas de grave e inintencional agressão.

O atentado se teria verificado à noite, na própria residência do casal, que foi invadida por uma dora e capangas armados, tendo a frente o conhecido desordeiro José Marques.

As vítimas, bastante feridas, foram mandadas para João Pessoa, a capital do Estado, onde estão hospitalizadas.

Os referidos telegramas dizem que trata de atentado político, praticado por ordem dos situacionistas locais, pois o negociante Inacio Rocha é adversário, e bastante influente, dos dominadores locais."

FRANKFURT, 3 (R.) — A polícia desta capital organizou um esquadrão especial de "batedores de carteira", afim de darem combate às quadrilhas internacionais de "desculistas" e "oportunistas", treinados nas escolas de crime de Bucarest e Varsóvia.

Restos mortais do diretor da U. P.

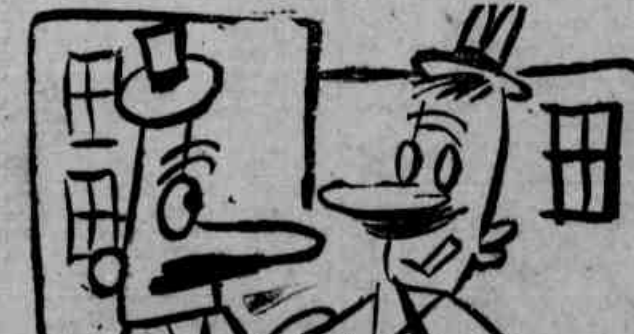
TOQUIO, 3 (U. P.) — Os restos mortais do vice-presidente da "United Press", Miles Vaughan, foram cremados e as cinzas serão conduzidas, imediatamente, para os Estados Unidos, onde ficarão numa urna provisória na Califórnia.

CONVERSA DE BICHOS



— Yá, idiota! Em que deu a sua mania de falar girado?

O VOTO DOS CEGOS



— O Tribunal Eleitoral do Distrito Federal está resolvendo se os cegos devem votar ou não.

— Citar que dizem, os que vêm já votaram eficientemente. (Charge de Augusto Rodrigues — Distribuída pela Agência Metrópole).

A serviço dos agressores o carro do próprio Secretario da Segurança

Foi no "Frazer" chapa oficial, branca, 1-20-00, que fugiram o delegado Sales e os capangas

Antes do atentado o mesmo carro estacionava na frente da residência do sr. João Roma, á rua 7 de Setembro — Impres. pormenores do crime praticado na madrugada de ontem

Segundo informações colhidas pela reportagem em fonte absolutamente segura, o carro em que fugiram o delegado Moacir Sales e outros elementos da polícia civil que participaram do bárbaro atentado no jornalista José Leal é o "Frazer" chapa oficial, branca, n.º 1-20-00, da Secretaria da Segurança e que serve ao próprio sr. João Roma.

Por sinal que o mesmo carro se encontrava, ontem à noite, aproximadamente 20 horas, em frente à residência do jornalista, á rua 7 de Setembro, transversal á Imperatriz, no bairro da Boa Vista.

O mesmo carro, desde bastante tempo, permanece durante a noite na residência do sr. João Roma, como poder-se testemunhar todas as famílias das vizinhanças e as pessoas que costumam transitar pela local.

Durante o discurso pronunciado pelo sr. Osvaldo Lima Filho, ontem, na Assembleia Legislativa, a foto foi referida, em linhas gerais, pelo deputado José Mixto de Oliveira, num aparte.

Uma cidade já tomou conhecimento, estarrecida, do brutal atentado de que foi vítima, das saladas da noite, um jornalista que se encontrava eventualmente no Recife, a serviço de um jornalista do nosso confrade José Leal, da reportagem de O CRUZEIRO.

Já são do conhecimento geral as circunstâncias de que se revestiram a selvagem agressão, praticada infelizmente por elementos da polícia civil, a mando ao que tudo indica do próprio secretário de Segurança Pública, o sr. João Roma.

Na pressa com que foram redigidas de madrugada as notas aqui anteriormente publicadas, escaparam alguns detalhes, que am vespertino, inteiramente desligado deste consórcio jornalístico, divulgou ontem, através do que colheu a sua própria reportagem ou do depoimento do jornalista atingido.

Para se chegar á evidência de como tudo foi calculadamente premeditado, é suficiente ter em vista que os mesmos elementos que agrediram o jornalista no escritório dos advogados Nehemias e Edras Guérios, pouco antes de uma hora da manhã, já tinham tido oportunidade, de defrontar-se com o sr. José Leal, quer no Café Rosa de Ouro quer na Sorveteria Serfá — e tudo isso aproximadamente às 20 horas, quando era intenso o movimento, — quer num local, quer noutro. Os supostos ofendidos evitaram cautelosamente qualquer encontro, á vista de todos, preferindo tocar no jornalista no nono pavimento de um edifício, á hora em que agem os malfetores.

Já é conhecido, em linhas gerais, toda a brutalidade do episódio, ao qual, todavia, vamos acrescentar outros detalhes esclarecedores.

Quando o tenente Alencar, de plantão no quartel da Força Policial que fica contíguo ao Edifício Almara, ouviu os disparos e ocorreu a verificar o que se passara, encontrou em baixo dois delegados de polícia, os

srs. Moacir Sales e Eudes Costa. Os malfetores já vinham descendo os escaninhos e aquele oficial da Polícia Militar, lhes deu voz de prisão, no que o próprio delegado Moacir Sales se opôs. Era a confusão explícita de que a própria polícia era a responsável.

Tanto quanto se pode saber a revelação de um deputado pertencente ao próprio partido situacionista, na Assembleia Legislativa, á Secretaria de Segurança Pública, uma vez perpetrado o bárbaro assassinato, deixou correr o marfim, sendo o governador informado de tudo, não pelo titular da Secretaria, mas por oficiais da Polícia Militar.

DE MADRUGADA Delémora, porém, o próprio sr. José Leal contar, em detalhes, tudo o que sucedeu, conforme seu depoimento a um veículo do Recife.

"Faltavam 20 minutos para 1 hora da madrugada, quando o empregado do escritório, ouvindo a campainha tocar, correu a atender. Quando abriu a porta foi ameaçado por um sujeito de revólver em punho, que lhe perguntou á queira-rapua.

Os homens saíram ali. Edras ficou surpreso e eu, apesar de compreender do que se tratava, respondi aparentemente calmo:

— Sou eu.

Olho para a porta e vejo que o número aumenta, cada um com a mão no revólver. Outro, de cabelos alourados, mal trajado, gritou: "Pois o José Leal vai me passar". Num segundo cerca de seis homens, de revólveres em punho, tomaram posição e anunciaram:

— Pois prepare-se para ananhar, Nehemias, já de pé. Edras enfrentando o perigo, reclamaram o abuso tentando impedir as agressões. Foi impossível. Eles gritaram: "Quem se mexer, morre". E dispararam três tiros, um encostou o cano da arma no estômago de Nehemias, os outros concentraram-se sobre Edras e Evandro, e seis deles, com casaca-tetes de madeira, começaram o espancamento sobre mim que durou 12 minutos aproximadamente. Completamente banhado em sangue e com as vestes rasgadas, aprecio ainda a retirada dos enviados especiais do sr. João Roma, reconhecidos por quasi todos nós. Estava finda a chacina.

Passados poucos segundos, chegou um oficial da Força Policial, que depois soube chamar-se Alencar, tenente Alencar, o qual declarou ter encontrado com alguns homens no andar térreo. Estava vindo para o escritório dos meus amigos despertado pelos tiros e, por isso, deu voz de prisão aos desconhecidos. Nessa ocasião, aproximou-se um homem de estatura

baixa, dizendo-se o delegado Moacir Sales, que o avisou se tratar duma diligência policial. Ato contínuo, esse delegado indagou aos desordeiros:

— "O serviço foi feito?"

E eles responderam:

— "Tudo pronto!"

PHOTO SOCORRO

"Meu amigo Nehemias telefonou para o Pronto Socorro e uma ambulância me prestou primeiros curativos, enquanto soldados da polícia montavam guarda na entrada do prédio. Pouco depois, soube que esses soldados haviam sido retirados por ordem superior. Soube também que no quartel localizado atrás do edifício Almara estava o coronel Viriato Medeiros, comandante da Força Policial. Eu, em companhia dos meus amigos, dirigimo-nos áquela autoridade, relatando o ocorrido. Prontamente, o coronel Viriato Medeiros se pôs á nossa disposição para nos acompanhar até o Hospital de Pronto Socorro, onde eu deveria receber uns "pontões" na cabeça, em virtude dos ferimentos. Isso foi feito. Ainda de madrugada, fomos informados de que o coronel Viriato estava com o governador Barbosa Lima, o qual se mostrou indignado com o fato, declarando que nomearia uma autoridade judiciária para proceder ao inquérito, bem como determinava que a Força Policial me prestasse toda a assistência necessária.

Aqui vieram também os médicos legistas, que efetuaram o exame em meus ferimentos. Aliás, lá-me equivoquei de outro detalhe da comédia. Logo após a retirada dos agressores, entrou nos escritórios do meu amigo Nehemias Guérios um homem volumoso, apresentando-se como o delegado Eudes Costa. De início, disse:

— "Todos vão para a Secretaria". Então, Nehemias perguntou: — "Estamos presos?" E o delegado respondeu: — "Não. Mas eu vim aqui para garantir-los".

Isso é a quinta-essência do episódio. Nehemias — como qualquer outra pessoa de bem afirmou:

— "Agora, depois duma agressão feita pela própria polícia é que o senhor aparece? Pois nós não precisamos dos seus serviços. Já estamos garantidos". Também pela manhã, outro delegado esteve na residência de Nehemias. Falando comigo, ele disse que vinha tomar o meu depoimento. Respondi que não prestaria depoimento aos meus agressores. Esperaria que fosse nomeada a autoridade judiciária e, enquanto isso, tendo que viajar para o Rio ainda hoje pela manhã, faria as minhas declarações por precatória, na capital do país.

DE REGRESSO AO RIO Em companhia do advogado Nehemias Guérios, o jornalista José Leal seguiu, cerca das 12 horas de ontem, para o Rio de Janeiro, onde já chegou, tendo ás 22 horas feito ao microfone da Rádio Tupi, um relato de todos os acontecimentos.

PROVAS DA RESPONSABILIDADE

DA POLICIA:

O delegado de Vigilância declarou ao tenente

Alencar quando este chegou ao "Edif. Almara".

— TRATA-SE DE UMA DILIGENCIA POLICIAL

O DELEGADO AUXILIAR AGUARDAVA O DESEN-

ROLAR DA CENA DENTRO DE UM AUTOMOVEL

NA AVENIDA GUARARAPES

De uma testemunha ocular dos acontecimentos da madrugada de ontem, recebemos:

"A respeito das gravíssimas ocorrências da madrugada de hoje, é conveniente que eu lhe esclareça alguns detalhes, principalmente porque o tenente Alencar, referido nas reportagens do DIÁRIO DE PERNAMBUCO e Diário da Noite, comunicou ao comando da Polícia Militar, em officio bastante circunstanciado, o que chegou ao seu conhecimento e pôde colher no local da "tragedia".

Achando-se o governador na obrigação moral de providenciar a designação de insuspetadas autoridades para apuração da verdade, e como não se sabia que destino tivessem o documento firmado pelo tenente Alencar, é conveniente que se esclareçam alguns pontos interessantes.

Quando o tenente Alencar ouviu os tiros e, na qualidade de oficial de dia ao quartel do seu batalhão, saiu á procura de identificar o local de onde teriam partido os estampidos, em caminho, já na avenida Guararapes e nas imediações do "Edifício Almara", deparou com um automóvel parado e no interior se encontrava um cidadão que foi logo reconhecido pelo tenente como sendo o delegado auxiliar Eudes Costa. Este, "identificado" pelo tenente sobre a existência dos estampidos, respondeu-lhe duplamente que iria á Secretaria da Segurança Pública buscar a polícia." (textual).

De uma testemunha ocular dos acontecimentos da madrugada de ontem, recebemos:

Quando o tenente Alencar ouviu os tiros e, na qualidade de oficial de dia ao quartel do seu batalhão, saiu á procura de identificar o local de onde teriam partido os estampidos, em caminho, já na avenida Guararapes e nas imediações do "Edifício Almara", deparou com um automóvel parado e no interior se encontrava um cidadão que foi logo reconhecido pelo tenente como sendo o delegado auxiliar Eudes Costa. Este, "identificado" pelo tenente sobre a existência dos estampidos, respondeu-lhe duplamente que iria á Secretaria da Segurança Pública buscar a polícia." (textual).

Quando o tenente Alencar ouviu os tiros e, na qualidade de oficial de dia ao quartel do seu batalhão, saiu á procura de identificar o local de onde teriam partido os estampidos, em caminho, já na avenida Guararapes e nas imediações do "Edifício Almara", deparou com um automóvel parado e no interior se encontrava um cidadão que foi logo reconhecido pelo tenente como sendo o delegado auxiliar Eudes Costa. Este, "identificado" pelo tenente sobre a existência dos estampidos, respondeu-lhe duplamente que iria á Secretaria da Segurança Pública buscar a polícia." (textual).

Quando o tenente Alencar ouviu os tiros e, na qualidade de oficial de dia ao quartel do seu batalhão, saiu á procura de identificar o local de onde teriam partido os estampidos, em caminho, já na avenida Guararapes e nas imediações do "Edifício Almara", deparou com um automóvel parado e no interior se encontrava um cidadão que foi logo reconhecido pelo tenente como sendo o delegado auxiliar Eudes Costa. Este, "identificado" pelo tenente sobre a existência dos estampidos, respondeu-lhe duplamente que iria á Secretaria da Segurança Pública buscar a polícia." (textual).

Quando o tenente Alencar ouviu os tiros e, na qualidade de oficial de dia ao quartel do seu batalhão, saiu á procura de identificar o local de onde teriam partido os estampidos, em caminho, já na avenida Guararapes e nas imediações do "Edifício Almara", deparou com um automóvel parado e no interior se encontrava um cidadão que foi logo reconhecido pelo tenente como sendo o delegado auxiliar Eudes Costa. Este, "identificado" pelo tenente sobre a existência dos estampidos, respondeu-lhe duplamente que iria á Secretaria da Segurança Pública buscar a polícia." (textual).

Quando o tenente Alencar ouviu os tiros e, na qualidade de oficial de dia ao quartel do seu batalhão, saiu á procura de identificar o local de onde teriam partido os estampidos, em caminho, já na avenida Guararapes e nas imediações do "Edifício Almara", deparou com um automóvel parado e no interior se encontrava um cidadão que foi logo reconhecido pelo tenente como sendo o delegado auxiliar Eudes Costa. Este, "identificado" pelo tenente sobre a existência dos estampidos, respondeu-lhe duplamente que iria á Secretaria da Segurança Pública buscar a polícia." (textual).

Quando o tenente Alencar ouviu os tiros e, na qualidade de oficial de dia ao quartel do seu batalhão, saiu á procura de identificar o local de onde teriam partido os estampidos, em caminho, já na avenida Guararapes e nas imediações do "Edifício Almara", deparou com um automóvel parado e no interior se encontrava um cidadão que foi logo reconhecido pelo tenente como sendo o delegado auxiliar Eudes Costa. Este, "identificado" pelo tenente sobre a existência dos estampidos, respondeu-lhe duplamente que iria á Secretaria da Segurança Pública buscar a polícia." (textual).

Quando o tenente Alencar ouviu os tiros e, na qualidade de oficial de dia ao quartel do seu batalhão, saiu á procura de identificar o local de onde teriam partido os estampidos, em caminho, já na avenida Guararapes e nas imediações do "Edifício Almara", deparou com um automóvel parado e no interior se encontrava um cidadão que foi logo reconhecido pelo tenente como sendo o delegado auxiliar Eudes Costa. Este, "identificado" pelo tenente sobre a existência dos estampidos, respondeu-lhe duplamente que iria á Secretaria da Segurança Pública buscar a polícia." (textual).

Quando o tenente Alencar ouviu os tiros e, na qualidade de oficial de dia ao quartel do seu batalhão, saiu á procura de identificar o local de onde teriam partido os estampidos, em caminho, já na avenida Guararapes e nas imediações do "Edifício Almara", deparou com um automóvel parado e no interior se encontrava um cidadão que foi logo reconhecido pelo tenente como sendo o delegado auxiliar Eudes Costa. Este, "identificado" pelo tenente sobre a existência dos estampidos, respondeu-lhe duplamente que iria á Secretaria da Segurança Pública buscar a polícia." (textual).

Quando o tenente Alencar ouviu os tiros e, na qualidade de oficial de dia ao quartel do seu batalhão, saiu á procura de identificar o local de onde teriam partido os estampidos, em caminho, já na avenida Guararapes e nas imediações do "Edifício Almara", deparou com um automóvel parado e no interior se encontrava um cidadão que foi logo reconhecido pelo tenente como sendo o delegado auxiliar Eudes Costa. Este, "identificado" pelo tenente sobre a existência dos estampidos, respondeu-lhe duplamente que iria á Secretaria da Segurança Pública buscar a polícia." (textual).

Quando o tenente Alencar ouviu os tiros e, na qualidade de oficial de dia ao quartel do seu batalhão, saiu á procura de identificar o local de onde teriam partido os estampidos, em caminho, já na avenida Guararapes e nas imediações do "Edifício Almara", deparou com um automóvel parado e no interior se encontrava um cidadão que foi logo reconhecido pelo tenente como sendo o delegado auxiliar Eudes Costa. Este, "identificado" pelo tenente sobre a existência dos estampidos, respondeu-lhe duplamente que iria á Secretaria da Segurança Pública buscar a polícia." (textual).

Quando o tenente Alencar ouviu os tiros e, na qualidade de oficial de dia ao quartel do seu batalhão, saiu á procura de identificar o local de onde teriam partido os estampidos, em caminho, já na avenida Guararapes e nas imediações do "Edifício Almara", deparou com um automóvel parado e no interior se encontrava um cidadão que foi logo reconhecido pelo tenente como sendo o delegado auxiliar Eudes Costa. Este, "identificado" pelo tenente sobre a existência dos estampidos, respondeu-lhe duplamente que iria á Secretaria da Segurança Pública buscar a polícia." (textual).

Quando o tenente Alencar ouviu os tiros e, na qualidade de oficial de dia ao quartel do seu batalhão, saiu á procura de identificar o local de onde teriam partido os estampidos, em caminho, já na avenida Guararapes e nas imediações do "Edifício Almara", deparou com um automóvel parado e no interior se encontrava um cidadão que foi logo reconhecido pelo tenente como sendo o delegado auxiliar Eudes Costa. Este, "identificado" pelo tenente sobre a existência dos estampidos, respondeu-lhe duplamente que iria á Secretaria da Segurança Pública buscar a polícia." (textual).



Nas galerias da assembleia, durante a sessão de ontem. No medalhão aparece o agente provocador conhecido por Lenine, elemento ligado aos trágicos acontecimentos de 3 de março

Elementos da policia tentaram praticar desordens na Assembléia Legislativa

Um homem de 3 de março nas galerias — "Entrem e metam o pau", uma frase ouvida pelos srs. Lael Sampaio e Vieira de Menezes — Impressões dos deputados: "A bravura e a dignidade do povo pernambucano exigem a saída do sr. João Roma (Luiz de França); "Evidente a participação das autoridades policiais" (Oswaldo Lima Filho); "Por que o delegado Moacir Sales fugiu?" (José Mixto); "Aumentou o numero de policiais, aumentou o numero de violencias" (Aderval Torres) — Palida defesa do governador e do secretario, pelo sr. Severino Mario — Analisa o sr. Lael Sampaio as violencias já praticadas em Pernambuco durante o governo Barbosa Lima Sobrinho

Encontraram extraordinária repercussão na Assembleia Legislativa os acontecimentos da madrugada de ontem, em que se viram envolvidos o jornalista José Leal e os advogados Nehemias e Edras Guérios, como os srs. Luiz de França da Costa Lima e Osvaldo Lima Filho, que tiveram palavras rudes e ameaças para com os autores e mandantes da brutal agressão.

Quando o sr. José Mixto de Oliveira, o primeiro orador a se retirar ao caso, verberava o atentado criminoso, e sr. Luiz de França vinha chegando á Assembleia. Arrebolou-se imediatamente ao protesto do sr. José Leal, e sr. Diocleciano Pereira Lima, formulava da tribuna. De sua banca,

quem eventualmente substituiu. Vários deputados da Coligação Pernambucana proferiram veementemente o atentado, no que foram secundados, aliás, por elementos do próprio partido situacionista, como os srs. Luiz de França da Costa Lima e Osvaldo Lima Filho, que tiveram palavras rudes e ameaças para com os autores e mandantes da brutal agressão.

Quando o sr. José Mixto de Oliveira, o primeiro orador a se retirar ao caso, verberava o atentado criminoso, e sr. Luiz de França vinha chegando á Assembleia. Arrebolou-se imediatamente ao protesto do sr. José Leal, e sr. Diocleciano Pereira Lima, formulava da tribuna. De sua banca,

quem eventualmente substituiu. Vários deputados da Coligação Pernambucana proferiram veementemente o atentado, no que foram secundados, aliás, por elementos do próprio partido situacionista, como os srs. Luiz de França da Costa Lima e Osvaldo Lima Filho, que tiveram palavras rudes e ameaças para com os autores e mandantes da brutal agressão.

Quando o sr. José Mixto de Oliveira, o primeiro orador a se retirar ao caso, verberava o atentado criminoso, e sr. Luiz de França vinha chegando á Assembleia. Arrebolou-se imediatamente ao protesto do sr. José Leal, e sr. Diocleciano Pereira Lima, formulava da tribuna. De sua banca,

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA

NOTA OFICIAL

O Conselho de Administração da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Limitada, do qual faz parte integrante como seu presidente o Sr. José Pessoa de Queiroz, atualmente no Rio de Janeiro, tratando de assuntos de interesse da classe, vem reiterar que não tem motivos para discutir de público os negócios de sua economia interna, e que na forma dos seus estatutos não se tem subtraído, nem se eximirá de submeter aos seus associados em suas assembleias, a orientação adotada para solução de todos os assuntos de interesse da organização que dirige.

O Presidente da Cooperativa dos Usineiros atua de comum acordo com os demais membros do Conselho de Administração, e qualquer operação de vulto — como a venda realizada á Cia. União dos Refinadores de São Paulo — é sempre debatida e resolvida pelo Conselho de Administração.

Todavia, excepcionalmente, á propósito ainda dos editoriais da "Folha da Manhã" deliberou esclarecer o seguinte:

1) Na venda feita para São Paulo, que foi de 1.178.164 sacos, sendo 1.000.000 á Cia. União dos Refinadores e 178.164 á Cia. Usinas Nacionais, não houve intermediários, tendo sido as negociações iniciadas pelo presidente do Conselho de Administração e pelo Sr. Gerente da Cooperativa, em São Paulo, aos 25 de julho de 1948 e submetida não só á Comissão de Vendas, como ao Conselho de Administração desta Cooperativa e ainda a muitos outros elementos de expressão da classe. Esta operação foi a de maior significação já realizada até hoje, dentro da política açucareira nacional, permitindo a volta de Pernambuco a um mercado do qual a concorrência o havia eliminado. O resultado da operação está á vista de todos aqueles que trabalham no mercado açucareiro.

2) Quanto ao prejuízo de que teria sido vítima a usina Tiúma, cumpre esclarecer que esta Cooperativa ao receber os açucares dos seus associados, armazena-os por tipo e não por usina, do mesmo modo que ao vendê-lo o faz por tipo; resume-se, assim, o tão falado "prejuízo no embarque pela usina Sta. Terezinha, do açúcar adquirido á Cooperativa, operação feita em igualdade de condições com os demais compradores que são inúmeros, inclusive diversas outras usinas do Estado, conforme documentos em nosso poder.

3) Finalizando, o Conselho de Administração da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, inteiramente solidário com o Sr. José Pessoa de Queiroz, a quem a Assembleia reelegue em memorável eleição, no dia 2 de dezembro do ano próximo findo, tem a dizer que a criação de cooperativas é regulada por lei especial e que o assunto é privativo dos industriais açucareiros, nem siquer cabendo á Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Limitada sobre ele se pronunciar. No entanto, pode o Conselho de Administração desta entidade afirmar que ela tem realmente prestado assinalados serviços aos seus associados, constituindo-se intrínseca defensora dos seus interesses, que tem acautelado com êxito, conforme recentemente ficou demonstrado na solução favorável da crise açucareira em que se desenvolveu a safra 47/48.

Recife, 2 de fevereiro de 1949.

LUIZ IGNACIO PESSOA NELLO
MANOEL CAETANO DE BRITO
MANOEL MAROJA
JORGE DANTAS BASTOS



Ainda no recinto da assembleia, são vistos elementos da policia, que teriam sido instruídos para perturbarem os trabalhos

Juiz para presidir o inquerito

Dirige-se ao Tribunal o governador do Estado

A propósito da agressão sofrida, nesta capital, pelo jornalista José Leal, o governador Barbosa Lima Sobrinho dirigiu, ontem, os seguintes officios:

"Of. n.º 47 — Ao Exmo. sr. desembargador presidente do Tribunal de Justiça.

Venho solicitar a v. excia. que se digne de indicar, nos termos do § 1.º do art. 88, da Constituição do Estado, um juiz para proceder a inquérito, formação de culpa e julgamento dos fatos verificados nos fatos delituosos de que foi vítima, na madrugada de hoje, nesta cidade, o sr. José Leal.

Dadas as circunstâncias que os cercaram e a condição de alguns dos apontados como responsáveis por eles, acho o governo não apenas aconselhável, mas necessária a providência solicitada.

O caso se enquadra rigorosamente no dispositivo constitucional acima referido.

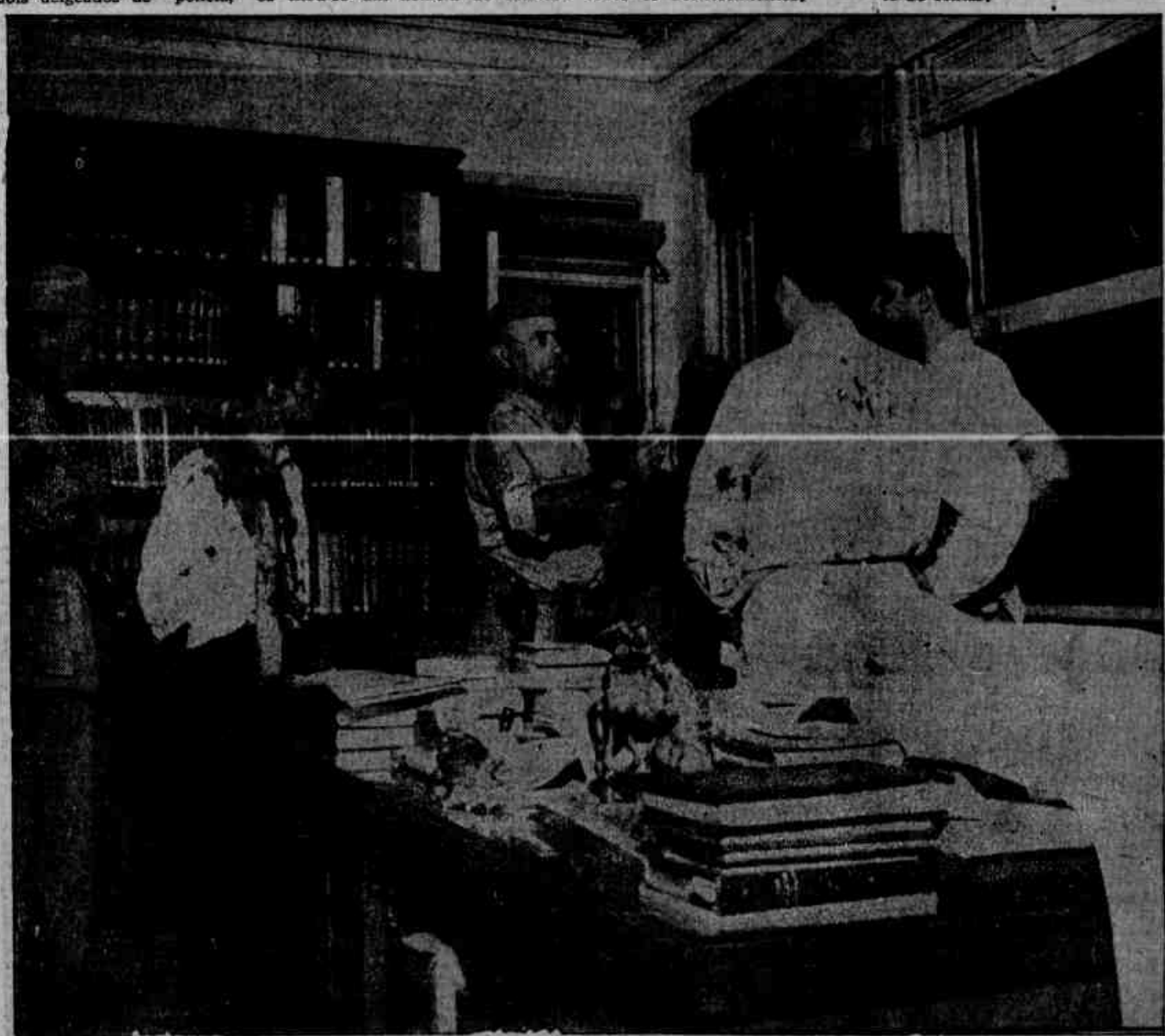
Reafirmo a v. excia. os meus protestos de alto apreço e distinta consideração. — (a) Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado.

"Of. n.º 48 — Ao sr. procurador geral do Estado.

Solicito-vos a indicação de um promotor para integrar a Comissão Judiciária encarregada de apurar os fatos delituosos, verificados na madrugada de hoje, nesta cidade, e dos quais foi vítima o sr. José Leal. Saudações. — (a) Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado.

A secretaria do Governo distribuiu á imprensa a seguinte nota: "O governo do Estado, diante da agressão sofrida pelo sr. José Leal, tomou providências imediatas, mandando garantir-lhe, até o embarque, por meio de oficiais da Força Policial do Estado. Ordenou ainda a realização imediata do corpo de delito e resolveu solicitar ao Tribunal de Justiça a indicação de um juiz, para a presidência de uma Comissão Especial de inquérito e formação de culpa, para que possa apurar as responsabilidades pela autoria dos fatos verificados. Assegura, desde já, que aplicará todas as punições que sejam indicadas, para traduzir sua formal condenação á agressão, que não está em correspondência com a orientação de segurança e liberdade, que o governo manterá de qualquer modo, contra quaisquer obstáculos.

Com esse propósito, o governo desde já declara que atribui á Comissão Judiciária a faculdade de indicar quaisquer providências de ordem administrativa, que concorram para a apuração das responsabilidades, afim de que sejam imediatamente tomadas pelo Poder Executivo."



Momentos depois da agressão quando o tenente Alencar e soldados sob seu comando chegavam ao escritório do prof. Nehemias Guérios

10

FATOS DIVERSOS

Horível abaloamento dum caminhão com um onibus, na Estrada de Belém

Além dos danos materiais, saíram feridas nove pessoas — Evasão dos culpados — Outras ocorrências policiais

Quinze minutos depois das 15 horas de ontem, a Estrada de Belém, em Campo Grande, o caminhão n.º 10103, dirigido por um motorista não identificado, colidiu com o onibus n.º 9030, quando ambos se deslocavam para o centro em grande velocidade. Na colisão, estabelecida, os profissionais culpados evadiram-se, para evitar a flagração.

Como consequência do desastre, além dos danos materiais, saíram feridas nove pessoas, passageiros do transporte coletivo.

Mozier Ascendino da Silva, solteiro, 18 anos, praticante de telegrafia, e o Sr. Dr. A. A. Silva, advogado, ambos de Belém, foram encaminhados para o Hospital de Belém, com ferimentos graves, e foram submetidos a operações cirúrgicas.

— Joaquim Rafael de Souza, casado, de 35 anos, condutor de Pernambuco Tramways, e com domicílio à Avenida Noronha, 293, também sofreu ferimentos graves, e foi encaminhado para o Hospital de Belém, com ferimentos graves, e foram submetidos a operações cirúrgicas.

— Taurino Marcos da Silva, casado, de 27 anos, operador em transportes, domiciliado em Gloria de Goiás (contússões e escoriações generalizadas).

— José Inocencio de Araújo, solteiro, de 28 anos, operador em transportes, com domicílio em Gloria de Goiás (contússões e escoriações generalizadas, além de feridas contusas do couro cabeludo). Esse ficou em observação, considerando-se grave seu estado.

— Pedro Artur de Farias, sol-

teiro, de 44 anos, operário em transportes e morador em Gloria de Goiás (ferida contusa da região parietal direita).

— Maria Rodrigues, solteira, de 19 anos, cobradora de onibus e domiciliada à rua da Areia n.º 133, nos Peixinhos (contússões do hemitórax esquerdo e do joelho do mesmo lado).

— Severina Pereira da Silva, solteira, de 19 anos, cobradora de onibus e residente à rua da Harmonia n.º 93, nos Peixinhos (contússões cranianas e do terço superior do antebraço esquerdo, além de escoriações variadas). Devido a observações, essa paciente retirou-se sem autorização médica; finalmente:

— Cléia Banks da Rocha, casa-

da, de 44 anos, doméstica e com residência à rua do Bonfim n.º 333, em Olinda (ferida contusa da comissura labial esquerda, além de escoriações do joelho do mesmo lado).

Todos os pacientes, logo removidos para o posto da Assistência, tiveram seus ferimentos tratados no Pronto Socorro, pelos Drs. Alencar Camargo e Odeir Vaz, cirurgiões de serviço.

Para interlar-se da ocorrência, compareceu o Inspetor de trânsito n.º 66, que arrolou os testemunhos e notificou os nomes da Permanência Geral de Polícia, o Sr. João Boaventura, residente à rua Clóvis de Barros n.º 66, arrabalde da Encruzilhada, o qual foi queixar-se contra os ladrões.

Agora, todo o trabalho do comissário Sebastião Bonfim está em descobrir o paradeiro do casal, e para isso já a autoridade destacou diversos investigadores de sua seção, a fim de situar a residência dos suspeitos.

Em bom caminho as diligências sobre o encontro da ossada

Acham-se em bom caminho as diligências sobre o encontro da ossada humana descoberta sob o piso de um dos quartos do casarão malassombrado da localidade Poco Alto, na Ipitanga.

As averiguações encontram-se sob a orientação direta do comissário Sebastião Soares de Souza, chefe da seção de Crime, Sindicância e Capturas, da D. I. C., o qual ouviu, ontem, um pedreiro setuário que, há seis anos, procedeu a alguns reparos na edificação.

Nessa época, de acordo com os dados obtidos pela autoridade, o velho sobrado do industrial Benito Perez, então na Espanha, estava alugado ao Sr. Nelson, e ali havia uma coqueira. Nas diligências prestadas pelo setuário, esclareceu que fora chamado para levantar paredes nos lugares onde existiam arcadas, e isso nas dependências internas do sobrado. Lembrou-se, contudo, de que, na ocasião, havia um colega trabalhando no reparo do pavimento do piso total do prédio.

E que esse, datando então da época em que o sobrado foi erguido, feito de tijolos de barro, com o tempo, ficara irreconhecível. Para colocação de novo piso, o empreiteiro contratara os serviços de um profissional, cujo nome omitiu para não prejudicar as diligências e que, dizem, habitava num dos sítios de Olinda.

Pela mesma época, desapareceu misteriosamente da granja instalada nos terrenos do sobrado, um preto, por nome de José, encarregado da coqueira e que era amado com Maria da Conceição. Seu desaparecimento em nada impressionou o grupo de famílias que ali habitavam, em vista do preto estar acostumado a proceder daquela maneira.

Há, todavia, uma circunstância interessante e que a polícia se apresenta como um provável fio da meada para o esclarecimento da misteriosa descoberta do esqueleto: não decorram muitas semanas, quando Maria da Conceição, companheira do desaparecido, abandonou a localidade para tornar-se amante justamente com o pedreiro que se encarregara do levantamento do novo piso.

Então, isso nunca mais houve notícias do preto desaparecido.

Em ação, os "descuidistas" na Encruzilhada

Pela manhã de ontem, procurou o comissário Alfredo Galdino, na Permanência Geral de Polícia, o Sr. João Boaventura, residente à rua Clóvis de Barros n.º 66, arrabalde da Encruzilhada, o qual foi queixar-se contra os ladrões.

Nessa época, de acordo com os dados obtidos pela autoridade, o velho sobrado do industrial Benito Perez, então na Espanha, estava alugado ao Sr. Nelson, e ali havia uma coqueira. Nas diligências prestadas pelo setuário, esclareceu que fora chamado para levantar paredes nos lugares onde existiam arcadas, e isso nas dependências internas do sobrado. Lembrou-se, contudo, de que, na ocasião, havia um colega trabalhando no reparo do pavimento do piso total do prédio.

E que esse, datando então da época em que o sobrado foi erguido, feito de tijolos de barro, com o tempo, ficara irreconhecível. Para colocação de novo piso, o empreiteiro contratara os serviços de um profissional, cujo nome omitiu para não prejudicar as diligências e que, dizem, habitava num dos sítios de Olinda.

Pela mesma época, desapareceu misteriosamente da granja instalada nos terrenos do sobrado, um preto, por nome de José, encarregado da coqueira e que era amado com Maria da Conceição. Seu desaparecimento em nada impressionou o grupo de famílias que ali habitavam, em vista do preto estar acostumado a proceder daquela maneira.

Há, todavia, uma circunstância interessante e que a polícia se apresenta como um provável fio da meada para o esclarecimento da misteriosa descoberta do esqueleto: não decorram muitas semanas, quando Maria da Conceição, companheira do desaparecido, abandonou a localidade para tornar-se amante justamente com o pedreiro que se encarregara do levantamento do novo piso.

Então, isso nunca mais houve notícias do preto desaparecido.

Lutaram armados de navalha e cacetete

Depois das 23 horas de ontem, em Camaragibe, por questões de ciúme, os populares José Ramos de Albuquerque e Pedro Lima, armados de navalha e de cacetete, após violenta altercação, empenharam-se em luta.

Como resultado, aquele saiu com contússões na cabeça e esse sofreu ferimentos incisivos no braço esquerdo e no tórax e pôs suspenso a briga, quando chegaram a uma aproximação da polícia, pondo-se em fuga.

O delegado de São Lourenço da Mata avisado, esteve no local, onde arrolou as testemunhas e entrou em diligências para capturar os desordeiros.

Deixou um tiro de revolver contra o rival

Pela manhã de ontem, em condução particular que procedeu do município de Limoeiro do Norte, onde foi vítima de uma agressão, deu entrada no posto da Assistência o agricultor Samuel Paiva da Silva.

Apresentava um ferimento penetrante, produzido por projétil de arma de fogo, no terço médio da perna esquerda. Narrou que, por questões de ciúme, após violenta altercação com o lavrador Manoel Pereira, este, armado de revolver, desferiu contra ele um tiro.

Perpetrado o delito, o criminoso evadiu-se e o caso foi avisado à polícia local, que providenciou condução para transportar o ferido, ora recolhido no Pedro II.

"Punga" no bolso do passageiro

A noite de ante-ontem, quando num dos últimos bondes de Varzea, o comerciante José Antonio da Silva foi vítima de um "punga", conseguiu "lançar-lhe" o bolso, levando-lhe a carteira com Cr\$ 2.500,00 em dinheiro.

Quando o passageiro deixou o carro e que deu por falta do dinheiro e, imediatamente, encaminhou-se à Permanência Geral de Polícia, onde narrou o fato ao comissário Amaro Mota, que mandou registrar a queixa.

URBANISMO E ARQUITECTURA

Nesta cidade o professor italiano Mario Russo, contratado pela Universidade do Recife

A segunda testemunha, Francisco Dornet, engenheiro, que publicou recentemente uma série de artigos sob o título de "Fui engenheiro na Rússia", explica que viveu nesse país de 1909 a 1940 e que foi preso em 1941 por ser francês. Conheceu todos os aspectos da construção e afirma que o tipo de Kravchenko lhe parece uma narrativa viva.

"Não se podem comparar — prossegue Dornet — as condições em que vivem na Rússia os engenheiros e os operários. Sobre os engenheiros estrangeiros são privilegiados. Ganham dez vezes mais que os operários. Por isso não queriam abandonar a Rússia. Interrogado sobre os poloneses que viviam na Rússia, Dornet responde: "Os que não quiseram lutar contra os alemães no exército de Anders foram enviados para a Sibéria, onde continuaram." A testemunha fala, finalmente, de um "super-assessor", "Comandante das obras de engenharia que, tendo sido detido, não voltaram mais."

A defesa pede então que a testemunha seja acareada com o ex-coronel Marquês. Este diz que Dornet foi preso na Rússia por ter se declarado partidário do regime de Vichy. Por tal motivo foi preso em 1941, e não antes, Dornet protesta.

A audiência foi então, suspensa.

"KRAVCHENKO DIZ A VERDADE"

Depois de uma hora de paralisação depois uma mulher ucraniana, a qual começa dizendo que não voltou à Rússia por não ter direito de voto, já que era considerada camponesa rica. Então, com lágrimas nos olhos, declara como foi despojada de suas propriedades em 1940. Finalmente, uma vizinha resolveu na sua casa, impedindo que morresse de frio. Seu marido havia fugido por temor a ser preso. Um de seus filhos morreu de fome. Narra em seguida como sua irmã foi deportada em companhia de numerosos camponeses ricos, e de quem não tem notícias. Declara que Kravchenko diz a verdade no capítuloativo de seu livro.

Os advogados da defesa fazem-lhe inúmeras perguntas. "Como vieste para a Alemanha?" "Fui deportada em 1943" — responde. "Em que língua falas o livro?" "A alemã", declara, e declara que não sabe ler e escrever. Um dos advogados da defesa observa então que foi retratada da Rússia com seu marido e com seus filhos, o que evidentemente revela um trato especial em relação aos outros deportados. Então, o juiz presidente declara ter-se tratado de evacuação geral.

Depois, em seguida, Menton Marchinko, marido da precedente:

— Foi deportado para a Alemanha quando o exército alemão se retirava.

Para abreviar seu depoimento, o advogado Kelsmann lê documentos soviéticos, que davam direito a Marchinko, como motorista de ônibus, a adotar seu filho e a trabalhar em uma das fábricas da Alemanha.

O prof. Mario Russo

Chegou, ontem, ao Recife, o prof. Mario Russo, da Faculdade de Arquitectura e Engenharia de Napoli e que fará a convite da reitoria da Universidade do Recife, um curso de sua especialidade na Escola de Belas Artes do Recife, o qual terá a duração de dois anos.

Abordado pela reportagem, na Grande Hotel, declarou que apenas vir à cidade de relance, mas o que virá lhe dará uma impressão de rara beleza.

"Propunho-me a fazer na Escola de Belas Artes, adiantou, um curso de urbanismo e ligar a esse curso noções básicas de ventilação de modo a permitir que a remodelação da cidade obedea às condições sanitárias."

Referiu-se o prof. Russo a preocupação que tem como arquiteto pelo espírito funcional das edificações não só públicas como residenciais.

Sobre a reconstrução das cidades italianas manifestou que o país se levanta aos poucos, principalmente

"A Magistratura e o Jogo"

Recebemos:

"Não há dúvida que o culto e bravo juiz João Tavares está com a razão: os juizes das comarcas em que a competência se firma pela distribuição, não podem "ex-officio", punir os contraventores do Jogo; a lei que regula o assunto não permite. E o que resulta é evidência da Lei de Organização Judiciária, segundo a qual (decreto-lei n.º 637, art. 220) — "Na capital, os feitos criminais serão distribuídos pelos quatro juizes de direito do crime, etc."

Segundo o jurista citado pelo editorial de 29 de janeiro último do Diário — "A lei de organização judiciária do Estado, datada de 18 de junho de 1941, estabeleceu a distribuição dos feitos pelos juizes criminais da capital, mas, com isto evidentemente, não suprimiu uma atribuição que ao juiz era outorgada por preceitos de direito substantivo e foi mantida, com relação às contravenções, na legislação federal subsequente".

Seria correto a tese acima exposta, se jurisdição se confundisse no caso com competência e que as acusações quando a comarca tem apenas um juiz, e não em hipótese contrária, como no Recife, onde quatro juizes do crime, com jurisdição simultânea (que a facilidade de conhecer das causas criminais), tem a ação judicante pre-determinada pela competência, que resulta da distribuição, sob pena de nulidade do processo.

A menos que se admitisse que o juiz se atribua uma "competência "ex-officio", não pode um juiz do Recife agir legitimamente contra os contraventores do Jogo, que tanto decaem a nossa Estado, que é atualmente um imenso casino, em que os órgãos de polícia judiciária são interessados ostensivos.

Além, como estabelece expressamente o Código de Processo Penal (art. 74) — "A competência pela natureza da infração será regulada pelas leis de organização judiciária, salva a competência privativa do tribunal do júri". O que mostra claramente que a nossa lei de organização judiciária vigente, em nada subverteu preceito de direito substantivo.

Para que a competência se possa estabelecer por prevenção, seria necessário que (art. 83 do Código de Processo Penal) — "dois ou mais juizes "igualmente competentes"... um deles tiver antecedido aos outros na prática de algum ato do processo, etc." Logo, tal prevenção é praticamente impossível, já que não se pode pensar em juizes "igualmente competentes", se essa competência se determina pela distribuição, que não teve lugar.

Mas, se não podem agir "ex-officio" os juizes desta capital, nada o impede que assim procedam os do interior, que não devem permanecer de braços cruzados, como cúmplices de um crime que lhes cabe punir. Nessa situação, os juizes honrados juizes de Pernambuco, que seria de grande proveito uma ação coordenada e em conjunto da magistratura, que poderia aproveitar esse fim de férias forenses para debater a matéria e articular-se numa ofensiva contra essa miséria que tanto nos avilta."

Recebi, de madrugada, os seguintes penetrantes em sua casa por meio de "descuido" e dali furtaram diversas joias, além da quantia de Cr\$ 1.350,00 em dinheiro.

A autoridade tomou por parte as declarações do queixoso, e alguns penetrantes em sua casa por meio de "descuido" e dali furtaram diversas joias, além da quantia de Cr\$ 1.350,00 em dinheiro.

A autoridade tomou por parte as declarações do queixoso, e alguns penetrantes em sua casa por meio de "descuido" e dali furtaram diversas joias, além da quantia de Cr\$ 1.350,00 em dinheiro.

Recebi, de madrugada, os seguintes penetrantes em sua casa por meio de "descuido" e dali furtaram diversas joias, além da quantia de Cr\$ 1.350,00 em dinheiro.

A autoridade tomou por parte as declarações do queixoso, e alguns penetrantes em sua casa por meio de "descuido" e dali furtaram diversas joias, além da quantia de Cr\$ 1.350,00 em dinheiro.

A autoridade tomou por parte as declarações do queixoso, e alguns penetrantes em sua casa por meio de "descuido" e dali furtaram diversas joias, além da quantia de Cr\$ 1.350,00 em dinheiro.

Pedida a cassação do mandato dos vereadores comunistas

O vereador Vandekolk Vanderlei, está entrando hoje a um requerimento, no Juízo Eleitoral da 1ª zona, pedindo o cancelamento do mandato dos vereadores comunistas, na Câmara Municipal do Recife.

O fundamento do pedido é que, extinto o Partido, facto facto deve ser cassado o mandato de quantos representantes comunistas se elegeram por outras legendas.

O requerimento está instruído com uma massa enorme de documentos.

DOENTE, O ELEFANTE DO ZOOLOGICO

RIO, 3 (Meridional) — A elefanta Etai, que vai passando mal, já está de pé, apesar da paralisação que atingiu os seus membros locomotores. Para levá-la à foi preso um guindaste mandado buscar no serviço de transporte da Prefeitura.

A batalha para a cura total de Etai, entretanto, continua. Está tomando grandes doses de cortisona e os veterinários esperam pela melhor forma, podendo ainda viver muitos anos, para alegria das crianças que visitam o Jardim Zoológico.

ALARME NO JOGO DO BICHO

RIO, 3 (Meridional) — A doença de Etai, a elefanta do Jardim Zoológico de Recife, teve ampla publicidade, passando o animal a servir de palpite para os jogadores de bicho, que ontem carregaram no elefante, provocando alarme entre os biólogos.

Essa alarria mais tarde tornou-se em desespero, pois deu realmente a elefanta e os banqueteiros tiveram um grande prejuízo.

PRESO O PROF. SAMUEL PESSOA

S. PAULO, 3 (Meridional) — Prosseguiu a polícia a campanha de decapitação do extinto PCB, no seio do funcionalismo estadual.

Foi preso o professor Samuel Pessoa.

Se no campo da ferrovia elétrica, graças às inúmeras quedas d'água dos rios que cortam a Itália.

Recusa-se a dar opinião sobre os problemas políticos daquele país, afirmando que não conhece do assunto.

Confessa-se responsável o irmão do secretário da Segurança

Em carta enviada ao deputado, o Sr. Genesio Roma, irmão do secretário de Segurança e funcionalista da mesma repartição, confessou-se responsável pelo atentado, afirmando que se encontravam em sua companhia mais os Srs. Marcos Vinícius Sales de Araújo e Paulo Sales de Araújo, ambos irmãos do delegado Manoel Sales, e Fernando Luis de Andrade Lima e Gustavo Silva.

Os nomes dos delegados e os dos outros policiais foram cuidadosamente omitidos.

TROÇA PIRILAMPAS

Realizou-se domingo último a posse da nova diretoria da Troça Pirilampas, sediada à praça João Leão.

Essa agremiação participou ativamente do próximo carnaval, devendo exibir-se com os seus primeiros e terceiros dia dos festejos de Moisés.

Uma excelente orquestra já foi contratada, e o cordão dos Pirilampas apresentará um original figurino.

ANIVERSÁRIOS

Uma excelente orquestra já foi contratada, e o cordão dos Pirilampas apresentará um original figurino.

Uma excelente orquestra já foi contratada, e o cordão dos Pirilampas apresentará um original figurino.

Uma excelente orquestra já foi contratada, e o cordão dos Pirilampas apresentará um original figurino.



APESAR DOS PESARES...

— Não será demais que eu assinale, outra vez, que, apesar do notório e constante aumento das despesas a que tenho de fazer face, os serviços que presto aos meus Amigos e consumidores desta cidade, constituem, sem dúvida, o que ainda existe de mais barato. E, olhem, há ainda a considerar o quanto eles facilitam as múltiplas tarefas daqueles que, dos mesmos, se utilizam — diz "Seu" Kilowatt, o criado elétrico.

PERNAMBUCO TRAMWAYS — TEL 2141 — RECIFE

DE OLINDA

ESTADIO MUNICIPAL — CAMPEONATO DE FUTEBOL — ROTARY — CARNAVAL

A despeito de um campeonato de futebol ao qual estão concorrendo seis clubes, a paisagem esportiva de Olinda ainda não corresponde nem às suas possibilidades nem ao desenvolvimento da cidade.

Deve-se a situação os próprios olindenses que não dão o mínimo de importância a outro esporte senão ao "association". E tanto é assim que em nenhum se praticou outra modalidade esportiva, havendo mesmo os que não passam de simples associações dançantes e recreativas.

O resultado é que quando o Atlântico promove suas competições de pedestrianismo e ciclismo, os olindenses não representam de clubes ou de corporações do Recife. Melhor prova de desprezo por tais salutaríssimas atividades é o fato de alguns realizarem certas atividades (ou mesmo ou natações) quando a noite para se constituir um excelente local para que eles fossem promovidos com habitualidade e constância.

Outra causa para explicar essa situação reside na circunstância de não contar Olinda com um estádio de modestas proporções. O campo de Avenida Joaquim Nabuco, onde a LOD vem fazendo marchas para um campeonato futebolístico, mal se presta a esse fim de jogo. E o pior é que nem se pode introduzir ali qualquer espécie de melhoramento, pois se trata de terreno objeto de uma pendência entre uma família e, segundo nos informam, a própria Prefeitura.

O ideal é que o governo da cidade e os clubes, estes contando com a cooperação de capitalistas do município, se atirassem a uma campanha visando a proporcionar aos esportistas em Olinda (e por esporte aqui entendemos o vôlei, o basquete, o tênis, as diversas modalidades de atletismo, e não somente o futebol, um estádio, embora modesto, onde todas essas formas de esporte possam encontrar facilidade de desenvolvimento.

Realizar muito esperar que a Prefeitura adote medidas de resolver esse problema. Mas o Sr. Manoel Reguira e as demais autoridades esportivas, inclusive e principalmente os dirigentes dos clubes locais, poderiam se impor à tarefa de tornar uma realidade o que, por enquanto, não passa de uma aspiração da modalidade olindense.

Semanais do Rotary

Sob a presidência do Sr. José Neves, reuniu-se hoje, no Atlântico Olindense, o Rotary Clube de Olinda.

Os trabalhos serão iniciados às 20 horas.

4 de Junho x 8. Sebastião

4 de Junho x 8. Sebastião é a partida oficial do campeonato de futebol da cidade, tabuada pela Liga Olindense des Desportos, para o próximo domingo.

Essa encontro, a ser promovido no campo da Avenida Joaquim Nabuco, oferece perspectivas de sensacionalismo, dado que os dois clubes disputam de numerosas torcidas e capacitaram-se a uma boa demonstração de seu preparo e de suas possibilidades no atual certame de LOD.

Troça Pirilampas

Realizou-se domingo último a posse da nova diretoria da Troça Pirilampas, sediada à praça João Leão.

Essa agremiação participou ativamente do próximo carnaval, devendo exibir-se com os seus primeiros e terceiros dia dos festejos de Moisés.

Uma excelente orquestra já foi contratada, e o cordão dos Pirilampas apresentará um original figurino.

ANIVERSÁRIOS

Uma excelente orquestra já foi contratada, e o cordão dos Pirilampas apresentará um original figurino.

Uma excelente orquestra já foi contratada, e o cordão dos Pirilampas apresentará um original figurino.

ANIVERSÁRIOS

Uma excelente orquestra já foi contratada, e o cordão dos Pirilampas apresentará um original figurino.

Uma excelente orquestra já foi contratada, e o cordão dos Pirilampas apresentará um original figurino.

Uma excelente orquestra já foi contratada, e o cordão dos Pirilampas apresentará um original figurino.

CARTAS

OLINDA — "Agora de morte", com Erice Bennett, e o início do seriado "As Aventuras de Rex e Rindy".

DUARTE COELHO — "Ousadia", com Ramon Borda.

Telegramas retidos

Na agência postal telefônica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: Lucio Monteiro — rua do Amparo, 233; Francisco Albino Beatrix — rua do Sol, 377; Rogério Pereira — rua do Sol, 303.

Noticias do Fóro

Movimento dos Cartorios da capital

O Juiz de Direito de 3.ª vara julgou os processos instaurados contra os seguintes indivíduos: Julio Nobre, infrator do art. 19, da Lei das Contravenções, condenando-o ao pagamento da multa de Cr\$ 200,00; José Goncalves do Amaral, condenado a cumprir a pena de 3 meses de detenção; Nestor Cavalcanti Fraga, condenado ao pagamento da multa de Cr\$ 200,00; e Mário Sebastião da Silva, absolvido.

Por despacho de ontem, do Juiz de 11.ª vara, foram mandados a superior instância em grau de recurso, os autos da ação ordinária, proposta por Pedro Alsin Teixeira contra João Brasileiro Viana, a requerimento do autor.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL OSVALDO CRUZ

Realizou-se ontem, às 10,30, sob a presidência do dr. Laurênio Lima, uma reunião do Centro de Estudos do Hospital Osvaldo Cruz com a presença de todo o corpo clínico do Hospital.

Durante a sessão foi prestada uma homenagem à memória do Prof. Otávio de Freitas, tendo falado sobre a personalidade do morto, o dr. Laurênio Lima.

Em seguida o dr. Aldo Villas Boas pronunciou algumas palavras e pediu fosse consignado em ata um voto de pesar.

Depois o dr. Newton Lopes apresentou um caso do seu serviço, tendo recebido comentários dos Drs. Netário Brás de Almeida, Aldo Villas Boas, Laurênio e Agostinho de Fátima Filho.

A dr. Tereza Saldanha Martins, tesoureira do Centro, apresentou um relatório do movimento da tesouraria.

Ficou assentado que na última sessão do mês haverá um "Symposium" sobre Streptococcus.

NOVAS ATRIBUIÇÕES AOS MINISTÉRIOS

RIO, 3 (Meridional) — Apuramos que, em face de um recente despacho do presidente Dutra, os ministérios estão agora com a competência de decidir a respeito do funcionamento de suas repartições. Assim, poderão estabelecer horários e escalas de serviço reclamadas por suas necessidades.

REESTABELECIDO O MINISTÉRIO DO TRABALHO

RIO, 3 (Meridional) — O ministro do Trabalho, que se encontrava enfermo, já se restabeleceu, despendendo hoje com o presidente Dutra.

CUMPRIMENTO DO DESPACHO PRESIDENCIAL

RIO, 3 (Meridional) — A propósito do caso da Light, informamos que o ministro do Trabalho já dirigiu às autoridades competentes ou seja, ao prefeito daqui, ministro da Visitação, governador de São Paulo e prefeito de Santos comunicações no sentido de ser dado cumprimento ao despacho do presidente Dutra recomendando que sejam postas em execução as decisões do citado presidente.

SERA SUBMETIDO AO PRESIDENTE DUTRA

RIO, 3 (Meridional) — Foram informados que, dentro de poucos dias, o presidente do DASP deverá submeter à assinatura do presidente Dutra o projeto de decreto reestruturando a situação atual dos extranumerários, particularmente a dos beneficiados pelo artigo 23 do Ato dos Disposições Transitórias da Constituição.

RIO, 3 (Meridional) — Acaba de encerrar-se o cargo de consultor jurídico do União dos Ferroviantes do Brasil o Sr. Assuero Costa, o qual deixou, também, de pertencer ao quadro social daquela entidade.

RIO, 3 (Meridional) — Acaba de encerrar-se o cargo de consultor jurídico do União dos Ferroviantes do Brasil o Sr. Assuero Costa, o qual deixou, também, de pertencer ao quadro social daquela entidade.

Grito de Carnaval
O Prado Esporte Clube, dando
cio aos seus festejos de Carnaval,
realizará, amanhã, dia 3, nos salões
do Joquei Clube de Pernambuco, um
animado baile carnavalesco, intitula-
do "Grito de Carnaval", que se
abrilhantado pela "Modelos Jovem".

A C.B.D. impugnou os "borderaux" das entidades nortistas, dos jogos com o Fluminense

RIO, 2 (Meridional) — Já há alguns meses a CBD vem exigindo das suas filiadas, respeito e pontualidade quanto à questão das porcentagens sobre os jogos interestaduais, chegando a proibir que as entidades em atraso realizem novas temporadas estaduais enquanto não sacam as porcentagens atrasadas. Agora porém uma situação grave vem de se registrar envolvendo as Federações Cearense e Maranhense. Assim é que

O grupo foi preso a
sações de planejar
terroristas e cooperar
"rede de espionagem
por uma potência oc

(Continuação de 1.^a página)

todos as testemunhas que até aqui depuseram, escritores ou intelectuais de prestígio, do famoso Vercores, autor do "Bilene da mar", poema da Resistência lançado pelas comunistas e condenado na Rússia; o deputado federal eleito ao deputado Fernando Orense, o jornalista Martin-Chauffier, ex-historiador Jean Baby, os amigos militares Dastier de la Magerie e outros.

Kraschenko, respectivo a provas, não se agitou, o contrário, reagiu a cada passo, com vigor e certo desânimo, mas sentença no seu nervosismo a explodir dos músculos do empalmeço que ele está levando uma tarefa superior às suas forças. Não propriamente pela falta de batanteza da defesa, mas pelo barba das coisas que a tem a seu cargo, afetos ao debate debates, disciplina-

em vista o procedimento das entidades respectivas, quando rendos do jogo do Fluminense e outra coisa.

A Federação Carense e C. B. D., uma percentagem bre renda total que rende um R\$ 80.000,00, quando tem informações seguras que rende mais ultrapassou casa dos Cr\$ 200.000,00. A deração Maranhense informou que a renda do primeiro jogo de R\$ 16.800,00 e a do segundo Cr\$ 73.740,00 quando a renda dos dois jogos alcançaram renda superior a ... Cr\$ 110.000,00.

Por esses motivos a Coração impugnou os "bordões" jogados em São Paulo e Fortaleza. E São Luiz, onde duas entidades se explicaram satisfatoriamente.

Os bons negócios
(Conclusão da 7.ª página)

e ao redator das "Letras Francê-
sas". Terço aleu que deixei bem
claro perante o tribunal, sob pena
de serem condenados como difama-
dores, terço eles de postular
com provas e não com argumentos,
que Kravchenko é um traidor a
serviço do capitalismo, que é inces-
sante de escrever e livro que assinou
ele e o

cas de Claudio por Maxwell a sessão dos passes de Walter quando não dava as tid

Ora, até aqui os comunistas pouco têm feito além de repetir, sob diversas formas a outro argumento, mais em atitude do antigo ministro da comissão de compra da Rússia, nos tempos da União Soviética, de revolta contra o presente em sua própria atitude e no livro que escreveu, a obra de um traidor, e em termos desse argumento programar fechar a porta que

e deverá conter daqui por diante "esse traidor e esse farsante".

... todas, são pessoas vinculadas à Resistência, cujo drama invocam para dar forma a outro argumento, mais engenhoso e difícil. Nerdman pergunta, por exemplo, a Vercosa, como e fez em relação aos outros, e que aconteceria a Kravchenko se ele tivesse escrito e publicado o seu livro na França durante o cerco...

riodo da ocupação. Varcors respon-
de que ele teria recebido o fundamen-
to por traição à França. Como

En escolhi a liberdade foi publica-
do no período da guerra, "Ipsa
facto" a posição de Kravchenko
deveria ser a de acusado e não a
de acusado e deveria estantemente
estar respondendo por crimes de

Se todos estivessem de acordo com os comunistas, se é que eles

[illegible]

com o regime a que já servira certo de que estava servindo à sua pátria e à causa da revolução.

HERO, HERO, HERO — Entretanto, se essa tem sido a terra principal de defesa, não tem ela se restringido a isso, pois, na sua função de documentar uma acusação objetiva vem se esforçando por deixar patente não ser Kravchenko o autor do "Eu escolhi a liberdade" por incapacidade de

Nada nessa obra reflete o espiri-

to e o setim-runso, afirma e professor Baby, adjunto da Sorbonne; male e que ha e um arranjo romanesco a maneira dos americanos, com seus "peneis" caracteristicos. O autor de livro ignora a geografia da Russia, pois confunde nomes de duas das suas cidades, Natsalis de 23; e derrota o Ponte Preta, de 3:3.

VASCO — Vitorias: ex3, ex0, 2x0 e 2x1 contra America, Guadalupe Atlante, Combipans-Austrias e Sharks de Cruz.

afirma o deputado Grenier com sua vasta experiencia russa. No artigo divulgado por uma publica-

ção de línguas russas de Nova York e assinado por Kravchenko, outro técnico em literatura, estava identificando erros de gramática. Wurmser perguntou de repente ao homem que o levou do tribunal o que ele achava da "Casa de Bonecas" e o russo, confundido com a pergunta, não sabe o que responder. Wurmser

ser concluído que Kravchenko não escreveu o livro que assinou, pois aí se faz uma longa referência ao

As unidades binárias:
visões motorizadas com-
transporte e porta-motora
do corpo das 10 horas
nhil. Cerca de 30 mil
formam passados em revivir
ozenas de milhares de o
empregados municipais
dantes universitários
dantes universitários

rolando o processo que se insiste em qualificar como ponto alto de "sucesso" no terreno ideológico.

do.

A parada era dirigida por uma unidade de rádio-controle, com transporte de armarmentos americanos, seguidos por 50 pequenos e grandes blindados japoneses. Seguia uma divisão motorizada com milhares norte-americanos e artilharia japonesa.

com morteiros desde o ms. ao Ho-Tzera, de 155 de canhões anti-aéreos in-

que se tornou conhecido pela sua atuação em Nuremberg. Os nomes das testemunhas russas não são desconhecidos de Kravchenko. A propósito disso ele que alguns desses homens que vão depor contra ele pensam exatamente como ele próprio, pois assim o sabe por os

conhecer. Já agora, porém, volta-
mos ao terreno das convicções,
única até aqui estável e certo depen-
das forças comunistas e
listas estão empenhadas
na batalha na margem

DEMONSTRAÇÃO DO PODERIO VERMELHO
PEIPING. 3 (U. P.) — Um

DE PORTUGAL

LISBOA, (Meridional) — Cerca das 22 horas de vários pontos do país foi vista, para as bandas do norte, uma aurora boreal, que tingiu o céu de verde-limão e amarelo, numa grande extensão. O espetáculo proporcionou pelo curioso fenômeno celeste, despertou grande interesse e muita gente se juntou nas ruas e nos pontos altos, seguindo a evolução da estranha luminosidade e comentando o caso a seu modo. Da zona minhota da fronteira a claridade principal parcou-se a claridade da Tui. Cerca das 22.15 o fenômeno principiou a tornar-se menos nítido e sempre para o norte, desapareceu.

LISBOA, (Meridional) — Na povoação de Veiros, em Vilar, lobo atacou um menino de 10 anos, filho de Belmiro Nogueira, levando-o de rastos, preso por uma perna. Aos gritos de uma irmã do menor, acudiu gente que fez fugir a fera, sendo a criança levada ao hospital.

LISBOA, (Meridional) — Uma grande chuva de granizo caiu sobre a aldeia de Santa Clara-Velha. Não há memória de um fenômeno assim. A meio da tarde, o céu escureceu e começou a cair. A breve trecho amontou-se nas valas, cobria ruas e campos, atingindo, em alguns sítios, mais de meio metro de altura. A temperatura desceu bruscamente, o rio Mira transbordou e um manto alvissimo, como de neve, cobria todas as terras de cultivo.

LISBOA, (Meridional) — O governador de Macau comunicou ao Ministério das Colônias que o Sr. Robert Ho Tung, figura muito conhecida na China, manifestou o desejo de conceder um sítio de 1.500 contos àquela colônia, sugerindo que seja aplicado numa escola luso-chinesa e numa sala de leitura pública, gesto que demonstra a existência de relações luso-chinesas existentes.

O governo da colônia agradeceu o domativo e prometeu dar à escola o nome do doador.

LISBOA, (Meridional) — Foi recolhida ao hospital do Desfer, por ter adoecido no dia 2, uma senhora de Santarém, em Quetz, onde estava internada, Carolina Marques, de 100 anos de idade.

LISBOA, (Meridional) — O governo geral de Angola proibiu a exportação do gergelim, produzido na colônia e de 50% da produção manifestada do amendoim, enquanto não forem satisfeitas todas as necessidades da colônia em óleos comestíveis.

LISBOA, (Meridional) — Na segurança política que realizou a Viana do Castelo, o ministro da Marinha aproveitou a oportunidade para presidir a cerimônia de colocação dos primeiros rebuês nos seis novos navios que vão ser construídos nos estaleiros daquela cidade.

LISBOA, (Meridional) — Por via aérea seguiu para Nova York um grupo de 22 marinheiros portugueses que vão tripular o navio "Hilo", adquirido em São Francisco da Califórnia, para ser utilizado em carreiras no Mediterrâneo.

LISBOA, (Meridional) — As mais categorizadas individualidades mundiais da historiografia artística reunem-se, em Abril, no XVI Congresso Interna-

cional de História de Arte, que vai ter lugar em Lisboa. Trata-se de uma reunião de excepcional importância, já porque é a primeira a efetuar-se depois da guerra, já porque o interesse despertado nos meios artísticos e pelas mais cultas, assume características de extraordinário volume.

LISBOA, (Meridional) — O Ministério do Interior concedeu para o corrente ano subsídios de participação aos estabelecimentos oficiais de assistência no montante de 163.165 contos.

LISBOA, (Meridional) — No Instituto Francês profere uma conferência o rev. Courtois, da Ordem dos Dominicanos, que se encontra em Portugal, em missão de estudo do Ministério da Justiça do seu país. Ocupou-se da redução de criminosos e mostrou as dificuldades que insuperáveis de organização nos próprios estabelecimentos prisionais. Compõe as obras particulares, com a participação do Estado, fomentar a reeducação moral dos presos e exemplificou a sua teoria descrevendo a "aldeia feminina" prisional, que criou nos arredores de Paris, com a saída da cadeia, encontram as melhores possibilidades de regeneração e, às vezes, a alcançam a mais alta espiritualidade.

LISBOA, (Meridional) — Na visita que oficial de todas as patentes da guarnição militar de Lisboa fizeram, ao ministro da Guerra, o governador militar de Lisboa, em discurso declarou em nome do Exército:

"Como sentinela vigilante da segurança e da tranquilidade de bem da Nação, nunca esqueceremos ser nosso inquebrantável dever: estar alerta".

Respondendo a esse discurso o ministro da Guerra disse: "Devidamente ao campo de perigos atmosfera revolucionária, o pleito posto à consciência da Nação, artigo teremos nós que profere: uma palavra".

LISBOA, (Meridional) — Há três anos que não visitava o Tejo uma esquadra inglesa, o que sucederá agora com uma composta de 14 navios e sob o comando do almirante Mac Grigor. A visita, que é de cortesia, abrange também os portos de Leixões e do Funchal. A esquadra tocará em Lisboa nos primeiros dias de março, vindo do Mediterrâneo e de regresso à sua base.

LISBOA, (Meridional) — Alvaro de Oliveira, sobre quem impendia a acusação do abuso de confiança por se ter ilicitamente apropriado de 350 contos que pertenciam à Sociedade de Fomento Imobiliário, de que era diretor gerente foi condenado a quatro anos de prisão celular, na alternativa de seis de degrado; seis meses de multa de 150.000 réis; 180 contos de indenização e reparação à Sociedade de Fomento Imobiliário; três mil escudos de procuradoria e mil escudos de imposto de justiça.

LISBOA, (Meridional) — O sr. sub-secretário de Estado das Obras Públicas aprovou a tabela que estabelece o limite das verbas a depender com obras eventuais de pequenas reparações, conservação e de simples arranjos, em edifícios públicos, na importância total de 788.000.000.

UZINA 13 DE MAIO
RELATORIO DA DIRETORIA

Ats. Acionistas.

Na conformidade das prescrições estatutárias e em observância das disposições legais, vimos apresentar-vos e submeter à vossa apreciação e deliberação o relatório, o balanço e contas de Lucros e Perdas correspondentes ao último exercício social encerrado em 30 de setembro p. passado.

Vimos dedicando especial consideração à racionalização agrícola, através da adubação dos canaviais. Com essa providência a nossa empresa se acha aparelhada, tanto agrícola como industrialmente, para manter satras no nível de sua capacidade fabril e transformá-las com a melhor eficiência. Esperamos atingir a uma safra de 200.000 sacos de açúcar, superando, assim, a anterior de 151.823 sacos, como resultado promissor da racionalização agrícola que vimos realizando e desenvolvendo, ano a ano, nas propriedades cultivadas pela empresa.

Os nossos dispêndios com assistência social aos trabalhadores, operários e suas famílias, montam, no balanço anexo, a Cr\$ 425.503,00, quantia bem superior à despendida no exercício passado, o que demonstra o interesse que desenvolvemos a tudo que diz respeito à questão social.

Estamos construindo nova vila operária e um campo de aviação já posto à disposição do município dos Palmares.

Estamos prontos a prestar-vos a respeito de qualquer interesse da sociedade os esclarecimentos que julgardes devidos, achando-se à vossa disposição, na sede social, os nossos livros para vossos exames e confronto com o balanço e a contas submetidas à vossa crítica e aprovação.

Palmares, 30 de dezembro de 1948.

Dr. Leopoldo Pedreira de Mello
Diretor-Presidente
Antonio Belchior de Mello
Diretor-Auxiliar
Lindolfo da Rocha Lima
Diretor-Auxiliar

USINA 13 DE MAIO S/A
BALANÇO PROCEDEDO EM 30 DE SETEMBRO DE 1948

ATIVO	Cr\$	vvv
FIXO		
Imoveis	6.000.361,30	
Instalações e equipamentos industriais	4.159.136,40	
Instalações novas	4.547.780,80	
Vias Férreas	618.311,30	
Material rodante	353.562,30	
Rédes Telefônicas	11.812,80	
Móveis e Utensílios	66.500,00	
Instalações Hidro-Eletricas	1.373.573,40	
Instalações Elétricas	266.101,30	
Utensílios Agrícolas	165.520,00	
Estação Experimental	8.594,10	
Reforestamento	17.627,30	
Obras de Irrigação	229.759,80	
Automóveis e Caminhões	555.355,00	
Semovientes	3.333.350,00	
Gastos de Instalação	619.489,60	
		22.095.760,80

REALIZAVEL A LONGO PRAZO

Títulos Públicos e Particulares	170.200,00	
Agrícolas	807.533,50	977.733,50

REALIZAVEL A CURTO PRAZO

Almoço e Café	3.597.813,30	
Diversos Devedores	1.812.188,30	
Imposto de Consumo	336,40	
Produtos	53.570,40	4.403.918,40

DISPONIVEL

Caixa	27.049,80	
Bancos	41.066,80	68.116,60

RESULTADO PENDENTE

Devedores por Contas em Litígio	490.421,80	
Cultura Própria	7.102.068,30	7.592.490,10

COMPENSADO

Ações em Caução	800.000,00	
		800.000,00

EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Contas Hipotecárias	2.778.619,10	
Contas de Penhor Agrícola e Pecuário	7.076.436,00	
Credores por Duplicatas	350.000,00	
Credores por Promissórias	6.306.480,00	
Agrícolas	636.898,10	17.671.443,10

EXIGIVEL A CURTO PRAZO

Diversos Credores	3.780.136,80	
Credores por Duplicatas	1.415.609,50	
Credores por Promissórias	2.045.000,00	
Imposto S/Vendas e Consignações — Cans e Lenha	19.071,30	
Contribuições a Recolher	413.403,20	
Combustível a Pagar	267,00	
Bancos	22.232,30	7.605.709,80

RESULTADO PENDENTE

Contas em Litígio	490.421,80	
-------------------------	------------	--

COMPENSADO

Caução da Diretoria	800.000,00	
		800.000,00

Antonio Belchior de Mello
Contador

Nº. de Registro do Diploma no C. R. C.: 711

Dr. Leopoldo Pedreira de Mello
Diretor-Presidente

Lindolfo da Rocha Lima
Diretor-Auxiliar

USINA 13 DE MAIO S/A

EDITAL

O LLOYD BRASILEIRO (Patrimônio Nacional), avisa a quem interessar possa, que a Sra. ALFREDO CHENQUETRA DE FILHOES, estabelecida a rua do Diário de Pernambuco n.º 55, nesta cidade, comunicamos-lhe-se extraviado o conhecimento Original n.º 00113, Santos/Brasil, do navio "D. Pedro II" V.º 8-124, entendo neste porto em 13 de Janeiro último, referente a duas calças (1) com pesos para autica, marca — A G & F —, pesando total 188 quilos, embarcadas por P. Sobrinho S. Com. Marítima, e consignadas a ODEM.

Recife, 2.º de fevereiro de 1949.
Antonio Alves de Freitas Sobrinho
Agente (24100)

CORRESPONDENTE

Prezados, de moça ou rapaz, que seja habilitado para trabalhar também em serviço de estoque. Cartas para CIMOVEL, Rua da Imperatriz, 118, Recife.

(2496)

Atos do Governo Estadual

(Concluído da 6.ª página)

Impedimento de Rito Alves de Moura, que se encontra licenciado; transferindo-se ao Sr. Amadeu Tiburcio de Santana, Alderico Steio Gonçalves de Sousa e Adolfo Albert Klau, respectivamente, a cargo de "Chefe de Departamento", padroeiro "B" e de dentista padroeiro "B", do Departamento de Assistência Hospitalar, para identidades cargo, de igual patência, da Divisão de Assistência a Pacientes, contanto-se os seus estatutos de 1.º de corrente, insentando nos respectivos títulos as necessárias apostilas;

estativando Ruy Pereira de Silva no cargo de visitador, padroeiro "C", do Departamento de Saúde Pública, visto ser alda a mesma classificação no Curso de Visitadores, ali realizado, e contar mais de dois anos de inatividade no referido cargo;

transferindo ao Sr. Hugo de Mello Moura, Boria Lerner e Edgar Candido de Oliveira Filho, respectivamente, a cargo de dentista padroeiro "B", do Departamento de Assistência Hospitalar, para identidades cargo, de igual patência, da Maternidade de Encarnação, da Divisão de Departamento, contanto-se os seus estatutos de 1.º de corrente, fazendo-se nos respectivos títulos as necessárias apostilas;

determinando que o Sr. Francisco de Assis Souza, que exerce, interinamente, o cargo de oftalmologista, padroeiro "B", do Departamento de Saúde Pública, passe a exercer no mesmo cargo, identico cargo, de igual patência, da Divisão de Assistência a Pacientes, do Hospital de Santa Helena;

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

Despesas de Administração	682.272,40	
Despesas Gerais	532.808,30	
Despesas com Assistência Social	485.803,00	
Despesas Financeiras	2.068.264,50	
Cultura Própria	1.093.240,00	
Gastos de Instalação	103.349,00	
Fundo para Integridade do Capital	8.875,40	
Lucros Suspensos		354.090,30
Pelo Saldo Transferido do Exercício Anterior		111.633,00
Pelo Lucro Líquido verificado a Exercício		476.333,30
		5.392.739,40

CRÉDITO

Cultura Própria	445.723,10	
Produtos	3.532.000,30	
Rendas Diversas	2.069.266,90	
Lucros Suspensos		354.090,30
Pelos transferidos do exercício anterior		5.392.739,40

Antonio Belchior de Mello
Contador

Nº. de Registro do Diploma no C. R. C.: 511.

Dr. Leopoldo Pedreira de Mello
Diretor-Presidente

Lindolfo da Rocha Lima
Diretor-Auxiliar

USINA 13 DE MAIO S/A

NOVO MAPA DE PERNAMBUCO

Atualizado de acordo com a nova divisão administrativa e judiciária do Estado, criada pela lei n.º 421, de 31 de Dezembro de 1948

Escala: 1.500

Preços: } Papel simples: CR\$ 50,00

} Telado com moldura: CR\$ 85,00

PLANTA DA CIDADE DO RECIFE E SEUS SUBURBIOS

A mais completa e atualizada — Preço: CR\$ 20,00

Atendem pedidos pelo reembolso postal

Edições exclusivas da

LIVRARIA MODERNA

Rua Duque de Caxias, 223

Fone: 6375 — Teleg.: SÓLIDA

RECIFE

(2500)

PONTO COMERCIAL

Aluga-se o andar térreo do prédio à RUA DO IMPERADOR, 474, próprio para firma comercial grossista ou casa bancária. Tratar com OTHON L. BEZERRA DE MELLO & CIA. LTDA. Praça Sérgio Lortio n.º 1.110 - 1.º.

(2501)

Atos do Governo Federal

(Concluído da 6.ª página)

terial de Transmissão; e, os maiores José Maria de Faria Rocco, para servir na Fábrica de Andares; Joaquim Liberato Barroso Filho, para servir no Serviço de Tecnologia e de Produção do Exército; Argemiro Pinto de Costa, para servir no Serviço de Tecnologia de Departamento Técnico e de Produção do Exército; Bruno Fraga Ribeiro, para servir no Quartel General da Zona Militar do Centro; Croco Moutinho da Costa, para servir no Quartel General do Núcleo de Divisão Blindada; Arnoldo Sabinho Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra; Mocho Pedro Faria, para servir no Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva de Curitiba; Oswaldo Loyola Faria, para Inspeção de Tiro da 4.ª B. M.; Afonso Magalhães, para servir no Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva de São Paulo; Theodomiro César de Almeida, para servir na Diretoria de Recrutamento; e Clóvis Andrade de Magalhães, para servir na Escola de Sargentos das Armas.

promovendo, ao posto de Coronel e Tenente-Coronel Iteu de Castro; ao posto de Major Veterinário e Capitão Alfredo Neto Formosinho; e ao posto de Capitão e 1.º Tenente Nestor Corbiano de Andrade.

Transferindo, por necessidade de serviço, o Coronel Benjamin Rodrigues Galhardo, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa; os Tenentes-Coronéis José Ezequiel de Cunha Garcia, do Quadro Ordinário (4.ª Reg. Cav.) para o Quadro de Estado Maior da Ativa; Carlos Pinheiro Babelo, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 12.º Reg. Inf.; e Alfredo João da Nobrega Filho, do Serviço de Veterinário da 8.ª B. M. para a Sub-Diretoria de Veterinária; os Majores Intendentes José Ribeiro dos Santos, do Sub-Diretoria de Material de Intendência para o Estabelecimento de Subintendência da 9.ª B. M. (Estabelecimento

de 30 de Janeiro de 1948, na parte que concerne a medalha de bronce com passeleira de bronce ao capitão de engenharia João de Souza César.

E, concordando transcrita para a reserva do Exército, os Tenentes-Coronéis técnicos de ativa Reginaldo de Proença Borralho, e ao maior médico dr. Athos Figueiredo Silveira.

Mandando agregar, ao supramencionado, o Major Técnico Alfredo Bruno Gomes Martins.

Mandando incluir no Quadro A, o Coronel Técnico Waldemar A. de Mello de Vasconcelos; e Major Médico dr. Raymundo Costa de Silva Santos; e os capitães de infantaria César Araújo Costa, e Intendente José Maria Friedmann.

Tornando insubstituível, e elevando de 30 de Janeiro de 1948, na parte que concerne a medalha de bronce com passeleira de bronce ao capitão de engenharia João de Souza César.

E, concordando transcrita para a reserva do Exército, os Tenentes-Coronéis técnicos de ativa Reginaldo de Proença Borralho, e ao maior médico dr. Athos Figueiredo Silveira.

Mandando agregar, ao supramencionado, o Major Técnico Alfredo Bruno Gomes Martins.

Mandando incluir no Quadro A, o Coronel Técnico Waldemar A. de Mello de Vasconcelos; e Major Médico dr. Raymundo Costa de Silva Santos; e os capitães de infantaria César Araújo Costa, e Intendente José Maria Friedmann.

Tornando insubstituível, e elevando de 30 de Janeiro de 1948, na parte que concerne a medalha de bronce com passeleira de bronce ao capitão de engenharia João de Souza César.

E, concordando transcrita para a reserva do Exército, os Tenentes-Coronéis técnicos de ativa Reginaldo de Proença Borralho, e ao maior médico dr. Athos Figueiredo Silveira.

Mandando agregar, ao supramencionado, o Major Técnico Alfredo Bruno Gomes Martins.

Mandando incluir no Quadro A, o Coronel Técnico Waldemar A. de Mello de Vasconcelos; e Major Médico dr. Raymundo Costa de Silva Santos; e os capitães de infantaria César Araújo Costa, e Intendente José Maria Friedmann.

Tornando insubstituível, e elevando de 30 de Janeiro de 1948, na parte que concerne a medalha de bronce com passeleira de bronce ao capitão de engenharia João de Souza César.

E, concordando transcrita para a reserva do Exército, os Tenentes-Coronéis técnicos de ativa Reginaldo de Proença Borralho, e ao maior médico dr. Athos Figueiredo Silveira.

Mandando agregar, ao supramencionado, o Major Técnico Alfredo Bruno Gomes Martins.

Mandando incluir no Quadro A, o Coronel Técnico Waldemar A. de Mello de Vasconcelos; e Major Médico dr. Raymundo Costa de Silva Santos; e os capitães de infantaria César Araújo Costa, e Intendente José Maria Friedmann.

Tornando insubstituível, e elevando de 30 de Janeiro de 1948, na parte que concerne a medalha de bronce com passeleira de bronce ao capitão de engenharia João de Souza César.

E, concordando transcrita para a reserva do Exército, os Tenentes-Coronéis técnicos de ativa Reginaldo de Proença Borralho, e ao maior médico dr. Athos Figueiredo Silveira.

Mandando agregar, ao supramencionado, o Major Técnico Alfredo Bruno Gomes Martins.

Mandando incluir no Quadro A, o Coronel Técnico Waldemar A. de Mello de Vasconcelos; e Major Médico dr. Raymundo Costa de Silva Santos; e os capitães de infantaria César Araújo Costa, e Intendente José Maria Friedmann.

Tornando insubstituível, e elevando de 30 de Janeiro de 1948, na parte que concerne a medalha de bronce com passeleira de bronce ao capitão de engenharia João de Souza César.

E, concordando transcrita para a reserva do Exército, os Tenentes-Coronéis técnicos de ativa Reginaldo de Proença Borralho, e ao maior médico dr. Athos Figueiredo Silveira.

Mandando agregar, ao supramencionado, o Major Técnico Alfredo Bruno Gomes Martins.

Mandando incluir no Quadro A, o Coronel Técnico Waldemar A. de Mello de Vasconcelos; e Major Médico dr. Raymundo Costa de Silva Santos; e os capitães de infantaria César Araújo Costa, e Intendente José Maria Friedmann.

Tornando insubstituível, e elevando de 30 de Janeiro de 1948, na parte que concerne a medalha de bronce com passeleira de bronce ao capitão de engenharia João de Souza César.

E, concordando transcrita para a reserva do Exército, os Tenentes-Coronéis técnicos de ativa Reginaldo de Proença Borralho, e ao maior médico dr. Athos Figueiredo Silveira.

Mandando agregar, ao supramencionado, o Major Técnico Alfredo Bruno Gomes Martins.

Mandando incluir no Quadro A, o Coronel Técnico Waldemar A. de Mello de Vasconcelos; e Major Médico dr. Raymundo Costa de Silva Santos; e os capitães de infantaria César Araújo Costa, e Intendente José Maria Friedmann.

Tornando insubstituível, e elevando de 30 de Janeiro de 1948, na parte que concerne a medalha de bronce com passeleira de bronce ao capitão de engenharia João de Souza César.

E, concordando transcrita para a reserva do Exército, os Tenentes-Coronéis técnicos de ativa Reginaldo de Proença Borralho, e ao maior médico dr. Athos Figueiredo Silveira.

Mandando agregar, ao supramencionado, o Major Técnico Alfredo Bruno Gomes Martins.

Mandando incluir no Quadro A, o Coronel Técnico Waldemar A. de Mello de Vasconcelos; e Major Médico dr. Raymundo Costa de Silva Santos; e os capitães de infantaria César Araújo Costa, e Intendente José Maria Friedmann.

Tornando insubstituível, e elevando de 30 de Janeiro de 1948, na parte que concerne a medalha de bronce com passeleira de bronce ao capitão de engenharia João de Souza César.

E, concordando transcrita para a reserva do Exército, os Tenentes-Coronéis técnicos de ativa Reginaldo de Proença Borralho, e ao maior médico dr. Athos Figueiredo Silveira.

Mandando agregar, ao supramencionado, o Major Técnico Alfredo Bruno Gomes Martins.

Mandando incluir no Quadro A, o Coronel Técnico Waldemar A. de Mello de Vasconcelos; e Major Médico dr. Raymundo Costa de Silva Santos; e os capitães de infantaria César Araújo Costa, e Intendente José Maria Friedmann.

Tornando insubstituível, e elevando de 30 de Janeiro de 1948, na parte que concerne a medalha de bronce com passeleira de bronce ao capitão de engenharia João de Souza César.

E, concordando transcrita para a reserva do Exército, os Tenentes-Coronéis técnicos de ativa Reginaldo de Proença Borralho, e ao maior médico dr. Athos Figueiredo Silveira.

Mandando agregar, ao supramencionado, o Major Técnico Alfredo Bruno Gomes Martins.

Mandando incluir no Quadro A, o Coronel Técnico Waldemar A. de Mello de Vasconcelos; e Major Médico dr. Raymundo Costa de Silva Santos; e os capitães de infantaria César Araújo Costa, e Intendente José Maria Friedmann.



LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO - Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerência e Informações - 9452, - Passagens, Fretes e Faltas & Avarias - 9263

NORTE

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) - Esperado dia 5 de fevereiro, para:

Natal e Cabedelo.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) - Esperado dia 10, para:

Cabedelo, Fortaleza, São Luís e Belém.

"ALEGRETE" (CARGUEIRO) - Esperado dia 7, para:

Cabedelo, Fortaleza e Tutóia.

"COMANDANTE RIVER" (PAQUETE) - Esperado dia 9 de fevereiro, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, S. Luís e Belém.

SUL

"ALMIRANTE JACUAY" (PAQUETE) - Esperado dia 9 de fevereiro, para:

Maceió, Salvador, Rio, Angra dos Reis e Santos.

"D. PEDRO II" (PAQUETE) - Esperado dia 14, para:

Salvador e Rio de Janeiro.

Salvador, Rio, Santos, E. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RODRIGUES ALVES" (PAQUETE) - Esperado dia 8 de fevereiro, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"D. PEDRO I" (PAQUETE) - Esperado dia 12, para:

Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO) - Esperado no dia 9, para: FORTALEZA, TENERIFE, LEIXOES, LONDRES, HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES" (PAQUETE) - Esperado dia 7 de fevereiro, para: S. VICENTE, CA. DIZ, GIBRALTAR, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE VENEZUELA" (CARGUEIRO) - No porto, atracado no armazem 7, sairá dia 2, para: SANTOS.

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO) - No porto, atracado no armazem 2, sairá hoje, às 12 horas, para: RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHÁ (Cargueiro) - Atracado entre o 9 e 10, sairá dia 5, às 12 horas para: Natal, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutóia.

ITAGUASSU (Cargueiro) - Esperado dos portos do sul no dia 7, sairá para: Natal e Cabedelo.

ITANAGÉ (Passageiro) - Esperado dos portos do sul no dia 9, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA (Passageiro) - No porto, atracado no armazem n. 9, sairá hoje às 20 horas para: Maceió, Salvador, Vitória, Rio, Santos, Paranaíba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARASSU (Cargueiro) - Atracado no armazem n. 10, sairá hoje às 18 horas para: Rio de Janeiro e Santos.

ITAQUERA (Passageiro) - Esperado dos portos do sul no dia 8, sairá para: Maceió, Salvador, Vitória, Rio, Santos, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDVALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214 - Seção de Fretos

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES da preferência a COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO - Informações com o agente JOSE SICUTERA - Edifício Costeira - 9467

NAVEGAÇÃO BAHIANA

RAPIDO PAQUETE
"JOSE MARCELINO"
Deslocado 18 milhas horarias

De Santos e e.c.alas.

Sairá a 9 do corrente, para:

SALVADOR, RIO e SANTOS.

Recebe passageiros e cargas.

CAMAROTES DE LUXO, PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE.

Para demais informações, com os Agentes

MOREIRA & IRMÃOS

RUA DA CONCORDIA, 278 - RECIFE

COMÉRCIO - ECONOMIA - FINANÇAS - PRODUÇÃO

NOTÍCIAS DO RIO

Abriu o mercado cambial em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75,44/16, e a dólar a 18,72, e comprava a Cr\$ 74,07/14 e a Cr\$ 18,33, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores muito movimentada, com operações desenvolvidas nos diversos títulos em evidência. Nenhum deles apresentou firmeza e mesmo as apólices de Minas, de sorteio, tiveram uma reação no seu estado anterior de alta. Balxaram assim esses papéis, fechando a Bolsa com o movimento estatístico seguinte:

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou sustentado e com as cotações inalteradas. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr\$ 61,80 por 10 quilos nas taboas e durante o dia não houve negócios sobre o disponível. Fechou inalterado.

ASSUCAR

Regulou ainda o mercado de açúcar firme, porém, com os preços inalterados. Os negócios verificados foram mais ativos e o mercado fechou inalterado.

ALGODÃO

Esteve ainda esse mercado firme, mas, as cotações do produto permaneceram inalteradas. Os negócios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

BOLSA DE TÍTULOS DE NEW YORK

COTAÇÕES DO PLANO "A"		Séries		Hoje		Tat.	
Brasil	1026	3 3/4	90	2	62,00	61,50	
"	1027	"	"	4	60,00	60,00	
"	1028	"	"	2	60,00	60,00	
"	1029	"	"	1	60,00	60,00	
"	1030	"	"	1	60,00	60,00	
Brasil	1026	"	"	14	59,50	59,50	
"	1027	"	"	11	59,50	59,50	
"	1028	"	"	10	59,50	59,50	
"	1029	"	"	6	60,00	60,00	
"	1030	"	"	7	60,00	60,00	
"	1031	"	"	8	60,00	60,00	
"	1032	"	"	9	60,00	60,00	
"	1033	"	"	26	59,50	59,50	
"	1034	"	"	20	59,50	59,50	
Paraná	2 1/8	90	2008	20	64,00	64,00	
Brasil	1021	90	2008	20	64,00	64,00	

FAVORÁVEL AO BRASIL A BALANÇA COM OS ESTADOS UNIDOS EM NOVEMBRO DE 1948

Informações do Escritório Comercial do Brasil em Nova York

O Escritório Comercial do Brasil em Nova York, anunciou que médias mensais da balança comercial do Brasil com os Estados Unidos, durante o ano de 1948, se tornaram favoráveis pela primeira vez em novembro, segundo as cifras do controle americano.

As cifras de novembro - 19 milhões de dólares - podem, entretanto, ser superadas pelas de dezembro, ainda não compiladas. Na base das cifras de 1947 e 1948, o Brasil ainda tem posição desfavorável - quase 190 milhões de dólares.

O relatório diz que o Brasil recebeu mais de 23 por cento de todas as exportações americanas para a América do Sul, em novembro, no valor de 29 milhões de dólares, - duas vezes as compras feitas pela Argentina, um milhão de dólares a mais do que as importações da Venezuela.

Para toda a América Latina, as compras brasileiras nos Estados Unidos, nesse mês, ficaram pouco abaixo das do México e de Cuba.

As exportações para os Estados Unidos, nesse mês, se elevaram a 45.800.000 dólares.

TEATRO SANTA ISABEL

Companhia Brasileira de Operetas
IRMAOS CELESTINO

HOJE, às 20,30 horas

Continua em cartaz a peça das multidoes

O ÉBRIO

de Vicente Celestino

A SEGUIR: - a linda opereta

FRASQUITA

de Franz Lehár

Ingressos na Caxias, com Lisboa

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES

PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-4

Rua do Bom

Jesus, 226

FUNEBRES

Vicente Lacerda de

Menezes

7.º DIA

Os filhos, genros, noras

e netos de Alfredo Ozorio

de Cerqueira, convidam os

seus parentes e amigos para

assistirem à missa que

mandam celebrar pela al-

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Edital N. 19

De ordem do Sr. Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Pernambuco, levo ao conhecimento dos interessados de que se encontra à venda na sede deste Instituto à rua do Imperador, um carro de passeio Ford-modelo 1944, motor n. 99 A.844351, placa 11587 e uma motocicleta marca NSU-BAHMAN 1044285 - motor 270222.

As propostas deverão ser entregues na Portaria deste Instituto, até o dia 10 de fevereiro do corrente ano.

A este Instituto, fica reservado o direito de anular os efeitos d. presente concorrência, caso não convenha aos interesses desta Autarquia.

Recife, 26 de Janeiro de 1949.

Julio Fernandes

Diretor do Dep. de Serviços Gerais (5061)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

uma de seu saudoso amigo VICENTE, às 8 horas do dia 4 de Fevereiro - sexta-feira - na Igreja do Convênio de N. Sra. do Carmo.

Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

VICENTE LACERDA DE MENEZES

7.º DIA

Carlos Alberto de Menezes Junior e senhora,

Maria Angelica Lacerda de Menezes e seus irmãos

Emilia, Luciano e Paulo, Maria Francisca Caribé de

Araujo Pinho (ausente), as famílias Lacerda, Lacerda de

Menezes, Lacerda Franco (ausente), Lacerda Magalhães

(ausente), Collier, Menezes Fischer, Machado, Machado da

Franca (ausente), Caribé (ausente) e Menezes Cunha Re-

go - convidam os seus parentes e amigos para assistirem às

missas que mandam celebrar, no próximo sábado, 5 do

corrente, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, pela alma de sua querida EMILINHA - agrade-

cendo a todos que comparecerem a este ato de religião

e piedade.

EMILIA LACERDA DE MENEZES

7.º DIA

Miguel Santos, senhora e filhos convidam a

seus parentes e amigos para assistirem à missa

que mandam rezar em sufrágio da sua grande amiga e

comadre - EMILIA LACERDA DE MENEZES, no pró-

ximo sábado, 5 do corrente, às 8 horas, na Igreja de No-

ssa Senhora de Fátima, antecipando-se agradecidos aos

que comparecerem àquele piedoso ato.

EMILIA LACERDA DE MENEZES

7.º DIA

Estelita R. Martins dos Santos e filhos, José L. Martins

dos Santos, esposa e filhos, Angelo Martins dos Santos, es-

posa e filhos (ausentes), Leopoldina Ramos Rodrigues (au-

sente), Paulo Ramos Rodrigues, esposa e filhos (ausentes),

Anita Ramos Gorgin e filhos, Natalia Ramos Maia e filhos (ausen-

tes), Francisco de Paula dos Santos Almeida e esposa, Maria Cam-

pos, esposa e filhos, Dr. Antonio Coelho de Almeida, esposa e fi-

lhos, Dr. Antonio Ramos e Silva, Eurico Soares de Amorim, esposa e fi-

lhos, Dr. Mario Ramos e Silva e esposa, Josefa Alves Guerra, An-

tonio Carlos da Silva, esposa e filhos, Dom Augusto Alvaro da Sil-

va (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem às mis-

sas que mandam celebrar por alma do seu saudoso JOSÉ, às 8 ho-

ras do dia 5 do corrente na Basílica do Carmo. (36145)

HOJE PARQUE

2.40 - 2.30 - 9.30

Uma história arran-

cada à própria vida!

Alino Ma. MARON

Montgomery CLIFTS

e Jarmila NOVOTNA

- em -

PERDIDOS na

TORMENTA

2.ª feira -

A LUZ é PARA TODOS



HOJE MODERNO

1.30 - 1.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Ass que porventura

já amaram...

Ass que esperam

amar a tela apre-

senta a mais em-

polgante história

amor

Jean FONTAINE

- em -

Carta de uma Desconhecida

2.ª feira - Tyrone POWER em

BECO das ALMAS PERDIDAS

2.ª feira - Tyrone POWER em

BECO das ALMAS PERDIDAS

BOM VISTA

HOJE - As 6.30 e 8.30

BANDIDO APAIXONADO

Um drama da Universal, com

Irene De Carlo

Sabado: -

Dorothy LAMOUR em

MINHA MORENA LINDA

2.ª feira - Tyrone POWER em

BECO das ALMAS PERDIDAS

2.ª feira - Tyrone POWER em

BECO das ALMAS PERDIDAS

SEGUNDA FEIRA ART-PALACIO

PARAMOUNT PICTURES

apresentará

JOEL McCREA - FRANCES DEE

UMA NAÇÃO EM MARCHA

com PORTER HALL - LLOYD NOLAN

ROBERT CUMMINGS

HOJE: - MERLE OBERON (Imp. 10 anos)

"EXPRESSO PARA BERLIM"

SEGUNDA FEIRA TRIANON

Mais uma grande realização do cinema

brasileiro!

JACARANDA & RATINHO

- em -

NO TRAMPOLIN DA VIDA

Produção de ALEXANDRE WULFES

HOJE - "ALOMA" - DOROTHY LAMOUR

HOJE: VENENO LENTO - 12.15 e 23 Hs.

SPADONI REAL CIRCUS

ESTREIA DIA 4 AS 20,15 HORAS (ARMADO NA AV. CRUZ CABUGA)

GRANDE COMPANHIA ZOOLOGICA E DE VARIEDADES, DE PASSAGEM PARA A VE-

NEZUELA DARA ALGUNS ESPETACULOS NESTA CAPITAL

UM ESPETACULO

ULTRA MODERNO

PARA GENTE

MODERNA

VARIEDADES

INTERESSANTES

ATRAENTES

E DIGESTIVAS

ANIMAIS DE VARIAS ESPECIES AMESTRADOS COM ARTE E CARINHO E ARTISTAS

DE TODAS NACIONALIDADES EM CONJUNTO APRESENTAM UM GRANDE PROGRA-



PROGRAMAS

MORAIS, RECREA-

TIVOS E INSTRU-

TIVOS, ESTUDOS

DE PLASTICAS

DESENVOLVIMEN-

TO FISICO DENTRO

DA MAIS APURADA

ARTE CIRCENSE

E DIGESTIVAS

ANIMAIS DE VARIAS ESPECIES AMESTRADOS COM ARTE E CARINHO E ARTISTAS

DE TODAS NACIONALIDADES EM CONJUNTO APRESENTAM UM GRANDE PROGRA-



MA NUM GRANDE CIRCO.

ESPETACULOS DIARIOS AS 20,15 HORAS. VESPERAL AS QUINTAS, SABADOS

DOMINGOS AS 14 HORAS

MATINEES AS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS AS 17 HORAS.

INGRESSOS A VENDA NAS BILHETERIAS DO CIRCO, A PARTIR DAS 10 HORAS DA

MANHÃ EM DIANTE

POUCOS ESPETACULOS

VICENTE LACERDA DE MENEZES

7.º DIA

A COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



TENTATIVA DE MORTE CONTRA O JORNALISTA JOSÉ LEAL — Instrumentos da agressão deixados no local do crime pelos agentes de polícia. Vêem-se ainda peças do vestuário de José Leal dilaceradas e ensanguanhadas; os primeiros socorros prestados ao bravo repórter pelo advogado Edras Gueiros; as primeiras providências: o professor Nehemias Gueiros comunica-se com pessoas de sua família e o tenente Alencar com o comandante da Força Policial do Estado

PROFUNDA INDIGNAÇÃO NA CAMARA DOS DEPUTADOS FEDERAIS

RESPONSABILISADO O GOVERNADOR PELO CRIME DO "EDIFICIO ALMARE"

"Sociedade do crime e consulado da violencia"

Veemente discurso do deputado Arruda Camara — Também o sr. Alde Sampaio verbera o covarde atentado do Recife — "Fica bem caracterizada o intuito de perseguição á imprensa"

RIO, 3 (Meridional) — Causou indignação na Câmara dos Deputados a brutal agressão sofrida no Recife pelo jornalista José Leal, da revista "O Cruzeiro". O fato foi denunciado á nação da tribuna da Câmara, pelo deputado Arruda Camara, que leu vários telegramas relativos ao brutal espancamento sofrido pelo jornalista carolense e proferiu o seguinte discurso:

Em aparte, o sr. Alde Sampaio anunciou que os representantes da UDN, inclusive o seu presidente, já tiveram notícias da lamentável ocorrência. Disse que espera novas notícias para verberar da tribuna a atenção.

Assinalou o orador que não convinha esquecer que o jornalista agridido foi o mesmo que publicou uma reportagem na qual denunciava referidos fatos graves denunciados no governo do sr. Agamenon Magalhães. E acrescentou: "Fica assim bem caracterizada o intuito de perseguição á imprensa, por haver o jornalista criticado o ato de um governo que o Brasil inteiro condena e que jamais poderá ser suficientemente condenada porque foi o governo de Agamenon e o consulado da violencia e do terror contra a imprensa, contra todas as liberdades publicas e individuais e contra todos os direitos e garantias. Enfim, foi o caso e o eclipse da liberdade. Essas cenas de selvageria — adiantou o orador — por si só bastam para estigmatizar um governo".

RESPONSÁVEL O SR. BARBOSA LIMA

A esta altura o sr. Pessoa Guerra tentou um aparte para dizer que havia sido aberto inquérito pelo chefe de polícia para serem apurados os fatos, ao que retrucou o sr. Arruda Camara, dizendo que esse inquérito era trivial por quanto era sabido que o chefe dos agressores e o próprio irmão do chefe de polícia. O sr. Pessoa Guerra tentou defender o sr. Barbosa Lima Sobrinho a quem o sr. Arruda Camara responsabilizou por todo o ocorrido. Disse então o representante carolense que se tratava de um caso pessoal.

O deputado Arruda Camara acrescentou: "As agressões em Pernambuco são sempre pessoais. Mas se a primeira gente do interior do Estado e os motivos são sempre pessoais".

Exclamou que o governador Barbosa Lima e o responsável por isso, como também a jogatina desenfreada e pela arrecadação clandestina das verbas do jogo para fins políticos, que ora se verifica em Pernambuco, S. Excia., — disse o deputado — se trata contra o partido e a participação de sociedades celerárias organizadas em Pernambuco".

FALSA INTERPRETAÇÃO DA LEI PECUÁRIA

Do expediente 2.º ofício: um do ministro da Fazenda, transmitindo informações fornecidas pelo Departamento Nacional de Câmbio, e outro do ministro do Trabalho, informando ter os funcionários dos institutos e câmaras de aposentadoria e pensões recebido um mês de ordenado como abono de Natal, tendo recebido o mesmo com os aposentados e pensionistas.

O deputado Aureliano Leite leu um apelo dos funcionários dos Correios e Telégrafos de várias cidades do Estado Geral e de São Paulo, pedindo o aumento do projeto de aumento de seus vencimentos.

O sr. Filipe Lemos acusou de especulação a interpretação que os gerentes do Banco do Brasil vêm fazendo a lei da pecuária, cobrando multas de 19% sobre os honorários de advogados nas ações relativas a fianças.

HOTEL EM PAULO AFONSO

Revindicando a construção de

um hotel de turismo na cachoeira de Paulo Afonso, do lado alagoano, falou o deputado Coelho Rodrigues, dizendo que Bahia já tem recebido muito das obras de valorização do São Francisco.

O sr. Campos Vergal reclamou o andamento do projeto que cancela os débitos atrasados dos contribuintes do Instituto de Transporte e Cargas.

O deputado Euclides Figueiredo apelou para o chefe de polícia contra a invasão da cinelândia pelos clubes dançantes carnavalescos.

O sr. Ernesto Góes reclamou a situação sobre a campanha de assessoria e governo de Paraná de cometer violências, dando como exemplo a cassação do mandato do prefeito de Tomazinha. Depois disse que o prefeito foi reintegrado no seu cargo, mediante habeas-corpus. Concluiu pedindo a transcrição no anexo da Câmara da petição do advogado do prefeito.

REFORMA BANCÁRIA

Crítico a reforma bancária, falou o deputado Coelho Rodrigues, considerando uma lacuna a falta de um banco auxiliar da indústria extrativa, dizendo que os estrangeiros estão ansiosos para explorar as nossas riquezas minerais, tendo estado a propósito a missão Abink.

O sr. Café Filho requereu informações ao ministro da Educação sobre a campanha de alfabetização de adultos.

Foi aprovado um requerimento de pesar apresentado pelo sr. Juremir Pires Ferreira pela morte de Leo Fonseca e Pedro Bruno.

Na ordem do dia foram rejeitados vários projetos que criavam cotas e aprovações de seguintes: considerando da utilidade publica a Associação Piaulense de Imprensa; abrindo um crédito de cerca de 1 milhão e meio de cruzeiros como contribuição do Brasil para a construção do Parol de Colombo; e autorizando o Executivo a doar os imóveis deixados por Moisés Brito a cidade de Palmeira, no Paraná.

O trem enguiçou no tunel

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — O trem de passageiros da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, que partiu de Campinas com destino a São Paulo, ao chegar no tunel enguiçou por causa do fato causou grande pânico entre mais de 500 passageiros que ficaram sufocados pela grande quantidade de fumaça.

Após três ou quatro minutos, o maquinista conseguiu parar a fumaça e os passageiros saíram do trem por todos os lados, indo para fora do tunel.

SOLIDARIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE AO PROF. NEHEMIAS GUEIROS

Reunida ontem, a Congregação da Faculdade de Direito, por proposta do prof. Mario de Souza, votou uma moção de solidariedade ao prof. Nehemias Gueiros, assaltado pela polícia no seu escritório de advogado, altas horas da noite.

-Quibui guarda-costas de GETULIO

DISSE O PROF. NEHEMIAS GUEIROS AO CHEGAR AO RIO: |

«A cena foi de banditismo e covardia»

"Cenas da cubata pernambucana com o pagé Agamenon"

RIO, 3 (Meridional) — Sob o título "Cenas da cubata pernambucana com o pagé Agamenon", o Diário da Noite classifica até de ato vandálico a agressão ao jornalista José Leal.

E continua: "A polícia de Agamenon, e o necrofilo, lavrou mais um feito. Os capangas desse brutal filhote da ditadura, comandados desse monstro, que durante anos praticou no Brasil as maiores arbitrariedades, fazendo de Pernambuco sua zona, vêm agredir, em pleno regime democrático, um repórter do 'O CRUZEIRO', que se encontrava no desempenho de sua profissão.

12 investigadores chefiados por um delegado incompetente, desonesto e tarado, um tal de Moacir Sales, invadiram o escritório do sr. Nehemias Gueiros e passaram a esmurçar e esbofetear o jornalista, fazendo uso de revólveres e distribuindo coronhadas a torto e a direito.

Os assassinos do estudante Demócrito estão certos de sua impunidade e seguros de que seus crimes e suas atrocidades contra pessoas indefesas jamais serão objeto de censura, tanto assim que estendem mais longe suas patas, manchadas de sangue.

A agressão praticada agora contra o repórter do 'O CRUZEIRO' e contra o professor da Faculdade de Direito do Recife, com depredação de seu escritório, revela que os homens mudaram Agamenon ficou. E o necrofilo, esse monstro de subversão de capacho, está ainda com a sua brigada de choque e assassinio. O chefe de polícia é o mesmo Roma dos tempos de Agamenon. A grande província brasileira e o Estado brasileiro em geral e sua própria alma e em lugar ideal para suas vinganças.

Há 2 nos o mesmo jornalista José Leal escreveu uma reportagem sob o título "Agamenon, anjo diabólico". O fotógrafo e o jornalista foram e receberam os sentimentos de vingança. Agora apunhou o repórter dentro de seus limites, na zona do seu domínio, e deu a ordem da agressão, que por um triz não se transformou num assassinio.

Os tempos passaram, os homens mudaram, mas Agamenon fica para vergonha de Pernambuco e dos homens decétes.

Cessou a greve amazense

MANAUS, 3 (Meridional) — Afinal, depois de algum trabalho e prisão de proprietários e motoristas de ônibus por ordem do governador, estabeleceu-se a normalidade do tráfego.

O governador do Estado mandou interpor os proprietários dos ônibus, indagando dos motivos se voltariam ou não ao trabalho. Em caso negativo, seria lavrado o ato de flagração contra os mesmos que seriam acusados de quererem promover greve. Em face da medida, os motoristas resolveram voltar às atividades.

Afirmção do jornalista José Leal: "Cumprir o meu dever de jornalista" — Calorosa recepção às vítimas da brutal agressão

RIO, 3 (Meridional) — Tive calorosa recepção, aqui, o jornalista José Leal, vítima no Recife de estúpida agressão do oficialismo pernambucano, através de uma malta de capangas policiais.

O repórter do "O Cruzeiro" veio acompanhado do advogado Nehemias Gueiros e do fotógrafo José Medeiros. Apesar do mau tempo, encontravam-se na pista do Galeão o deputado Paulo Kelly, presidente da UDN, deputados Joraci Magalhães, João Cleofas, Lima Cavalcanti, Alde Sampaio, Leão Gondim, Oliveira Acioli Neto, os dois últimos, respectivamente, diretor e secretário da revista "O Cruzeiro", além de numerosas outras pessoas que fizeram questão de manifestar pessoalmente sua solidariedade á vítima do inominável atentado.

Todos os comentários eram unânimes em frisar o clima de insegurança e intranquilidade reinante em Pernambuco, dominado pelo bando sinistro de Agamenon Magalhães.

BANDITISMO E COVARDIA

José Leal, ao descer do "Constellation", disse: "Quase morri, porque a ordem era para me matar. Mas, estou aqui e feliz porque, mais uma vez, cumprí meu dever de jornalista".

O advogado Nehemias Gueiros, profundamente indignado, afirmou: "A cena foi de banditismo e covardia. Apesar da superioridade numérica das capangas policiais com suas armas de fogo, conseguimos evitar a morte de José Leal e, por um milagre, escapamos vivos.

Devemos acentuar que houve não só um atentado a um jornalista como a invasão de um escritório profissional de advocacia em pleno trabalho. A responsabilidade da polícia civil de Pernambuco está plenamente comprovada pelo testemunho da

Policia Militar, que acudia á revoltante selvageria".

O fotógrafo da revista "O Cruzeiro" José Medeiros declarou: "Quando os assaltantes surgiram á porta do escritório do dr. Nehemias, consegui esconder minha máquina e parte do material fotográfico sobre a imortalíssima jogatina, que chegou a empregar meninas a seu serviço. Não fora a coragem dos drs. Nehemias, Edras e Evandro Gueiros teríamos sido assassinados".

O repórter José Leal e o fotógrafo José Medeiros encontravam-se na capital de Pernambuco colhendo elementos para uma reportagem sobre a desenfreada jogatina que ali campeia abertamente, dizendo-se que é cobrado um imposto clandestino para fins políticos.

Reune-se a "Missão Abink"

RIO, 3 (Meridional) — Realiza-se, hoje, uma das mais importantes reuniões da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que vive suas últimas horas de atividade em nosso país, pela a partida do sr. John Abink para os Estados Unidos está marcada para o próximo dia 8.

A importância da reunião de hoje é em virtude das discussões que deverão ser travadas em torno do relatório e conclusões a que chegou a comissão de desenvolvimento industrial, presidida pelo deputado Euvaldo Lodi.

Esse relatório, que foi organizado sob uma base ampla de pesquisa nacional e que reunia as aspirações mais completas da nossa indústria, deverá, por sua vez, constituir a parte final do relatório geral que vem sendo elaborado pela missão.

Informa o ministro da Justiça: Comunicação ao presidente da Republica e telegrama ao governador de Pernambuco

RIO, 3 (Meridional) — O ministro da Justiça recebeu hoje, á tarde, em seu gabinete, o diretor da "Meridional", que lhe fez entrega das cópias dos despachos recebidos pela mesma agência, procedentes do Recife, narrando o bárbaro atentado de que foi vítima o repórter José Leal, da revista "O Cruzeiro".

O ministro Adolfo Costa, depois de ler os referidos despachos, declarou áquele jornalista que ia transmitir os detalhes da ocorrência ao presidente da Republica, bem como telegrafar ao governador de Pernambuco, sr. Barbosa Lima Sobrinho.

DECLARAÇÕES DO DEP. RIO, 3 (Meridional) — Presidente do Recife, chegou a capital o repórter José Leal, que ontem foi espancado na capital pernambucana por elementos ligados ao sr. Agamenon Magalhães dentro do escritório do advogado Nehemias Gueiros.

Falando a propósito, o deputado Jurel Magalhães declarou: "Os acontecimentos do Recife não me surpreenderam, pois lá vivi 2 anos lutando e sofrendo ao lado dos companheiros pernambucanos contra o consulado do sr. Agamenon. Nesse episódio, só há um aspecto novo que a opinião publica nacional fixa com toda a atenção, qual seja saber como se comportará o governador Barbosa Lima Sobrinho em face dos acontecimentos que envergou a democracia e põem em cheque o governo de S. Excia".

Sua excelencia nunca abriu verbas para a viagem de lua de mel do casal Amaral Peixoto

Como se desfaz uma sórdida mentira — 2 homens que eram detestados no Palacio: Góes Monteiro e Osvaldo Aranha — Góes, "Pai do Regime" — Osvaldo Aranha, o "Amigo Desleal" — A pena de morte

CAPITULO XIX (Proibida a reprodução fora dos "Diários Associados") (CONTINUAÇÃO)

Embarquei para o Sul de Minas na manhã seguinte. A viagem podia ser feita em seis ou sete horas, pela estrada de rodagem, mas antes de Caxambu, tinhamos ordem de visitar as cidades de S. Lourenço, Soledade (que hoje mudou de nome) e municípios próximos. Isto só podia ser feito de trem. Depois de comer seis horas de poeira negra da Central do Brasil, comemos mais seis horas de poeira vermelha da Rede Mineira de Viação. Por fim, o chefe do trem anunciou:

— Caxambu!

Era noite e depois do banho no Hotel Glória, dirigi-me ao cassino do mesmo nome, que funcionava no lado. O jogo não fora proibido, como estão lembrados, e as gralhas do Rio e de São Paulo iam perder seu dinheiro na roleta, no bacará, no campista e até no vipsora. O pessoal do lugar se abstinha de fazer a sua fé. Sabia que de uma ou de outra forma, o ouro ficaria em casa, para melhorar as estradas do município, aumentar o fornecimento de luz, água e energia, organizar um serviço de saúde e obter a prosperidade da bela cidade mineira (1).

O prefeito, Renato Maurício e Silva, dava os últimos retoques para a chegada do presidente. O apartamento de honra do Hotel estava reservado para S. Excia., bem como outros para a sua comitiva. Balões estavam sendo organizados pela sociedade local. Um rapax chamado Evaristo Guedes disse-me, numa conversa de esquina, que nesse momento, a cidade de Caxambu não teria cor politica. Receberia o presidente da Republica dignamente, sem partidatismo. Foi quando, senhores, chegou a notícia:

— O dr. Getúlio modificou seus planos. Não virá para Caxambu. Preferiu São Lourenço.

Lá fui eu para São Lourenço. No Hotel Brasil, levamos bem uma semana, antes que S. Excia. desmontasse. Finalmente, o avião prateado surgiu no Céu da cidade e aterrissou a alguma distancia, na pista especialmente construída.

Meu desejo era poder dar uma idéia aos senhores dos gastos e dos desperdícios que tais viagens significavam para a Nação. Milhares de contos numa simples estação de veranio de S. Excia. As costas dos seus acompanhantes iam a cifras astronômicas. Não se economizava "whiskey", "Champagne", caviar. Mandava-se vir o que era melhor e mais caro. Custasse o que custasse, quem pagava era o povo.

Causava-me pena e eu procurava não abusar. Os garçons ficavam me atendo:

— Deixe de ser bobo. Basta assinar um vale.

— Não gosto de exagero.

Certo dia, S. Excia. resolveu conceder uma entrevista coletiva. Imprensa e jornalistas estavam no Rio. O presidente em São Lourenço. Isto não significava coisa alguma. S. Excia. queria? Pois teria a entrevista. Immediatamente um despacho telegráfico foi enviado á capital. Um trem especial se formou na estação Pedro II e no dia seguinte á noite, os jornalistas rodeavam o presidente para ouvir as suas "blagues". Tudo se processava como no toque de uma varinha de condão.

Entre as pessoas que inevitavelmente acompanhavam S. Excia. estava o sr. Epitácio Pessoa Sobrinho, em cujas veias corria o sangue de João Pessoa. Filho da revolução, fora criado por assim dizer, no Palácio do Catete e o presidente Vargas lhe dispensava a melhor atenção. Deu-lhe um cariôtipo excelente, nomeou cinco parentes de Epitácio para cargos semelhantes, a tal ponto, que um deles, menino ainda, não saiu da adolescência, teve de ser emancipado para tomar posse. Menor, não poderia ocupar o cargo de outro filho.

O prestígio de Epitácio com S. Excia. era algo indiscutível. Não havia em todo o Palácio melhor pistola que ele, a não ser, naturalmente, dona Alzira Vargas de Amaral Peixoto.

Certas pessoas, entretanto, apesar do velho companheirismo e das lutas em comum, eram detestadas pelo presidente. Quero citar, entre elas, o próprio general Góes Monteiro. Todos comentavam no Palácio as frases do dr. Getúlio a respeito do ministro da Guerra:

— "Essa velha é astuto!"

— Ou então:

— "Hoje tenho audiência com a raposa".

O general Góes não parecia nem ver. Ignorava totalmente a nossa existência. Ao defrontar-se com o presidente, estendia-lhe a mão e o tratava de igual para igual, às vezes mesmo, com certa superioridade.

— "Essa que esse homem — eu imaginava comigo — pensa que é o dono do regime?"

O dr. Getúlio, por sua vez, jamais fazia tantas concessões nem tratava ninguém com tanta consideração. Com os outros ele costumava interromper a palestra, levantando-se e dando o assunto por terminado. Nunca fazia isto com o general Góes.

Outro que era tido, no Palácio, como o paladino da traição, o amigo desleal, segundo eu podia concluir das palestras dos intimos de S. Excia., era o dr. Osvaldo Aranha. Não gostavam conclui na 2.ª pagina)

Quem hoje governa Pernambuco não é o sr. Barbosa Lima mas o aparelho policial do sr. Agamenon

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO GILBERTO FREYRE

A propósito da agressão policial sofrida no Recife pelo jornalista José Leal, o deputado Gilberto Freyre fez ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO as seguintes declarações: — "Infelizmente não me surpreendeu o que acabou de acontecer com o jornalista José Leal, agredido por quatro covardes policiais em pleno Recife, no escritório dos advogados Nehemias e Edras Gueiros, como nos piores dias do agamenonismo desmascarado. Não me surpreendeu porque sempre julguei o sr. Barbosa Lima Sobrinho, literato distinto, mas homem fraco, incapaz de deixar de cumprir ordens de seu patrão político que é o sr. Agamenon Magalhães. Uma dessas ordens sabia-se desde o início da campanha para a sucessão no governo do Estado que era de manter o Sr. Barbosa no Estado e imundo aparelho chamado policial, mas na verdade policial, com que o sr. Agamenon Magalhães conseguia firmar-se como interventor federal em Pernambuco, onde, em pouco tempo, ele e os amigos do peito prosperaram tanto, com empresa jornalística organizada por meio de extorsões desonestas a pessoas amedrontadas, sorte grande de apelo camarada, ligações com a "Casa da Fortuna", roubos nas cooperativas, caixa secreta de jogo, etc., etc. Para os insubmissos ou inconformados era preciso que houvesse, durante aqueles dias turvos, um aparelho policial como o que aqui se desenvolveu, e se mantém intacto, sendo hoje mais poderoso que o débil Governador. Quem hoje governa Pernambuco, persegue adversários políticos, protege e explora a batola, não é o sr. Barbosa Lima Sobrinho: é o aparelho policial do sr. Agamenon Magalhães. E' o mesmo fétido aparelho policial que custou a Pernambuco e ao Brasil o estudante Demócrito e do carvoeiro Elias; a chacina de 3 de Março com oito pessoas feridas além dos dois mortos; a morte, em consequência de perseguições as mais covardes, de Ulisses Pernambucano de Melo. O imundo aparelho está intacto. Reina e governa. E' a atual e nauseabunda eminência parda. Funcionou agora contra o jornalista José Leal. Vê aquele outro jornalista do Rio que no dia da posse do sr. Barbosa Lima Sobrinho levianamente creveu daqui para o seu jornal que eu receberia com "animosidade" o novo governador, julgando-o incapaz de libertar-se e ao Estado do jugo do agamenonismo, que infelizmente eu é que tinha razão. Entretanto ainda é tempo do sr. Barbosa assumir o governo".